

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)




Joseph Castelo
 NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



CARDOSO TRAVEL
 PENNSYLVANIA DUTCH
 10 a 12 de Outubro
401-421-0111



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa



PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
 SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2308 • quarta-feira, 16 de setembro de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

26 e 27 de setembro
Festival do porto de New Bedford um dos 100 melhores do país
 • 03



LIGA DOS CAMPEÕES
 GRUPO C, 1ª JORNADA
Benfica venceu ontem, no estádio da Luz, por 2-0 a equipa Astana do Casaquistão

Igreja de St. Kilian encerra Paroquianos integrados na igreja de Santo António de Pádua



A igreja de St. Kilian, fundada por imigrantes irlandeses, na zona norte de New Bedford, 306 Ashley Blvd, realizou domingo a sua última

ma missa. O estado deteriorado do edificio levou a diocese de Fall River a optar pelo seu encerramento.

Os paroquianos, entre os quais muitos portugueses, são agora integrados na paróquia de Santo António de Pádua, na Achusnet Av.

A despedida, dia 14, contou com a presença do bispo D. Edgar da Cunha, da diocese de Fall River.

Amigos da Terceira Festas de São Vicente de Paulo



Algumas simpáticas componentes da marcha popular dos Amigos da Terceira, de Pawtucket, RI, que se apresentou no passado fim de semana nas tradicionais festas em honra de São Vicente de Paulo. • 07

Torneio de Golfe da S&F Concrete



A empresa S&F Concrete dos irmãos José e António Frias, de Hudson, promoveu o seu 8º torneio de golfe em benefício do Clube Português de Hudson e que angariou este ano mais de 120 mil dólares. Na foto, a contar da direita, o empresário António Frias, Stephanie Durand, Denise Frias, Lizett Frias e Rodney Frias. • 11

Festas de Fátima em Hudson



A comunidade de Hudson venerou no passado fim de semana Nossa Senhora de Fátima com procissão e arraial. • 10



Bristol Festa de Santo Cristo na igreja de Santa Isabel
 • 06

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906

RADIO CITY XMAS SHOW
 21 novembro a 05 dezembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA

- Cruzeiros • Passagens aéreas
- Excursões • Viagens de núpcias

www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning



Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

Portugal a Partir de
 DE NEWARK

\$775
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 1 de Novembro de 2015 a 11 de Dezembro de 2015. Estadia máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 30 de Setembro 2015.




flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 da manhã às 7:30 da noite
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



T-BONE STEAK
\$5⁷⁹ LB.



ASAS DE GALINHA
\$1⁹⁹ LB.



CHANCO DE PORCO
99¢ LB.



BATATA
saco 10 lbs.
\$5
2 por



CODORNIZES
\$7⁹⁹ pacote

Temos peixe fresco dos Açores a partir de quarta-feira

MANTEIGA NOVA AÇORES
\$2³⁹ pacote



VINHO ALANDRA
3 garrafas
\$10⁹⁹



VINHO YELLOW TAIL
1.5L
\$8⁹⁹

VINHO VERDE GATÃO
3 garrafas
\$12



CERVEJA HEINEKEN
\$23⁹⁹
24 pk

Vendemos cerveja e vinho aos Domingos a partir das 10 horas da manhã

CERVEJA SAGRES
\$17⁹⁹



SODA FANTA
99¢
2 litros



LARANJADA KIKI
\$12⁹⁹



FARINHA 5 ROSAS
\$3⁴⁹ saco



ÓLEO LA SPAGNOLA
96 oz
\$4⁹⁹

EUA vão acolher 10 mil refugiados sírios e alguns poderão vir para Boston e Providence

Desde o início do ano, mais de 385.000 migrantes e refugiados chegaram à Europa atravessando o Mediterrâneo em precárias condições para fugir a guerras e à miséria e cerca de 3.000 morreram ou foram considerados desaparecidos na arriscada travessia.

Os EUA receberam cerca de 1.500 sírios desde o início da guerra civil há quatro anos no país, de acordo com a Associated Press, mas segundo a Agência da ONU para os Refugiados (ACNUR), estão a ser pressionados para ajudar a Europa acolhendo mais refugiados.

Atualmente, os EUA acolhem por ano cerca de 70 mil refugiados de conflitos e perseguições, mas têm evitado aceitar refugiados da Síria. Os sírios são submetidos a uma rígida inspeção de segurança para impedir a entrada de extremistas em território americano.

Contudo, desde o passado domingo que o governo de Washington está a ser pressionado para ajudar a Europa a encontrar refúgio para a leva de imigrantes que foge das guerras e do caos na região do Médio Oriente e Norte da África. David Miliband, chefe do Comité Internacional de Resgate e ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros britânico, pediu aos EUA para mostrarem “o tipo de liderança que a América já exibiu neste tipo de assunto” no passado.

Segundo Earnest, os EUA oferecem-se para acolher 10 mil refugiados sírios, o que reflete o aumento significativo do compromisso dos EUA de aceitar refugiados de países em guerra e de lhes oferecer cuidados básicos.

Com efeito, a Casa Branca anunciou que o presidente Barack Obama pediu ao seu governo que inicie os preparativos para poder receber pelo menos 10 mil refugiados sírios no novo ano fiscal, que começa a 1 de outubro.

O porta-voz da Casa Branca, Josh Earnest, fez o anúncio da medida em conferência de imprensa um dia depois do secretário de Estado, John Kerry, ter dito que o seu país está comprometido em acolher mais refugiados sírios para responder à crise migratória que está afetando a Europa. Mas o porta-voz também lembrou que o Congresso dos EUA terá de se comprometer financeiramente para ajudar a aumentar o número de refugiados sírios.

Em Boston, o mayor Marty Walsh já disse que a cidade está disponível para acolher alguns desses refugiados, mas Charlie Baker, o governador estadual de Massachusetts, quer saber quem paga as despesas.

Providence, RI, também poderá acolher muitos sírios, visto existir nesta cidade uma comunidade síria de várias gerações, iniciada em 1900 por sírios que fugiam do império Otomano Turco.

Senador Reed aceita candidaturas de estagiários

O senador Jack Reed, de Rhode Island, está a aceitar candidaturas de estagiários para o programa de outono nos seus gabinetes de Cranston e Providence.

Estudantes universitários são estimulados a candidatarem-se e o prazo para as inscrições é dia 30 de setembro.

Os estágios são a tempo parcial e não remunerados, mas dão créditos académicos.

Os interessados devem contactar:

<http://www.reed.senate.gov/services/internships>.

Working Waterfront Festival, 26 e 27 de setembro Festival do porto de New Bedford, considerado um dos 100 melhores dos Estados Unidos

O Working Waterfront Festival, que nos permitimos traduzir livremente por Festival do Porto de New Bedford, que se realiza dias 26 e 27 de setembro, foi considerado um dos 100 melhores eventos nos EUA pela organização ABA, que seleciona iniciativas na área do turismo portuário.

“A importância do Working Waterfront Festival de New Bedford como um valor de entretenimento imperdível é apenas parte das razões da sua seleção”, disse

Peter J. Pantuso, presidente da ABA.

O tema do festival, que tem este ano a 12ª edição e tem lugar no cais 3, é a indústria piscatória de New Bedford.

Haverá exposições da indústria náutica, vestuário, arte e artesanato marítimo, como a construção de barcos e reparação de redes, subordinadas ao tema: Every Object Tells a Story (cada objeto conta uma história) e a escuna Adventure, que andou longos anos nos mares da Terra Nova, realizará viagens na baía de New Bedford.

Um tanque de 750 galões simulará as correntes oceânicas permitindo aos visitantes ver vários tipos de artes de pesca subaquática e demonstração das manobras de salvamento de um homem caído ao mar.

Outro motivo de interesse é o Seafood Throwdown: dois chefs irão competir para criar um prato de frutos do mar, usando ingredientes surpresa.

Dia 26, na véspera da Semana de Moda de Boston, às 14:00 horas, os pescadores de New Bedford vão mostrar os mais recentes equipamentos de pesca e a sua evolução ao longo do tempo. As empresas locais que fabricam vestuário para a indústria da pesca fornecerão os modelos.

De acordo com a diretora do festival, Laura Orleans, “a indústria da pesca tem a sua própria roupa especial, projetada para manter os pescadores secos e quentes no mar.”

Há uma longa tradição de tatuagens no mundo marítimo

que data da idade das viagens à vela, e este ano, dia 27, à 1:30, New Bedford terá o seu Concurso de Tatuagens Náuticas.

É aconselhada a inscrição prévia enviando um email para o festival em info@workingwaterfrontfestival.org.

Na biblioteca pública (613 Pleasant Street) estará patente até dia 31 de outubro uma exposição sobre a indústria pesqueira com trabalhos de seis artistas que trabalharam no setor: as fotografias de Serina Gundersen fornecem um retrato íntimo de um negócio de família, Phil Mello documentou a vida dos pescadores em terra durante 40 anos, Alan Cass captou o quotidiano da vida no mar, Bobby desenhou barcos e as suas artes, Manny Vinagre criou peças decorativas amarrando nós e Manny Silva, que faleceu recentemente, construiu miniaturas dos barcos em que trabalhou grande parte da sua vida.

Dia 18 de setembro, às 07 horas da tarde, o premiado fotógrafo Peter Pereira, do jornal Standard-Times, apresentará as suas fotos tiradas nas docas no âmbito do Dock-U-Mentaries Film Series, uma co-produção de New Bedford Whaling National Historical Park e New Bedford Heritage Center, e que estarão patentes no Corson Maritime Learning Center, 33 William Street.

A componente religiosa também marca presença, nomeadamente com a bênção à frota pesqueira, que já vai na sua 46 edição e que ocorre domingo, dia 27 pela 1:00 hora da tarde.

Uma vez mais, os organizadores do Working Waterfront Festival providenciam muita animação musical, com destaque para a habitual presença da fadista local Ana Vinagre e que irá atuar domingo, a partir das 04:00 da tarde, no palco principal, instalado no Pier 3.

Durante os dois dias de festa o estacionamento é gratuito na garagem da Elm Street e todo o centro da cidade.

24 de setembro Permanência Consular em Taunton

O Consulado de Portugal em New Bedford informa que irá realizar uma permanência consular na cidade de Taunton, quinta-feira, dia 24 de setembro, a partir das 09:30 da manhã, no complexo Lenox Green, em 45 Mason Street.

Os atos consulares que poderão ser praticados incluem inscrições consulares, a recolha de dados para a emissão de Cartão de Cidadão e de Passaporte, a prática de alguns atos de registo civil e notariado, recenseamento eleitoral, para além da recolha e entrega de documentos aos

utentes.

Os interessados, em usufruir deste serviço, deverão fazer uma marcação antes do dia 24 de setembro junto do Consulado em New Bedford, telefonando para (508) 997 6151 ou (508) 993 5741 e indicar o nome, data de nascimento, telefone de contacto e o assunto que pretendem tratar durante a permanência consular.

Por cada ato consular, praticado no âmbito da permanência consular, serão cobrados os emolumentos consulares previstos na respetiva tabela em vigor, acrescidos de 15%.

O pagamento deverá ser feito no momento, através de *Money Order* ou em dinheiro.



RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director



deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
508-994-1550

SILVEIRA TRAVEL SM

MADEIRA NEW YEAR'S
DEC. 26, 2015
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

PRECISA-SE

National Embroidery procura indivíduo enérgico para trabalhar em ambiente rápido como operador de máquina de bordar. A pessoa certa deve ser motivada, organizada, capaz de permanecer em pé por longo período de tempo, levantar até 30 libras de peso e exercer outras tarefas.

Prefere-se com experiência na utilização de máquinas de costura mas treinaremos a pessoa certa. Férias e feriados pagos e sem fins de semana. \$10 - \$15 à hora dependendo da experiência.

Requerer pessoalmente em:
**3390 East Main Road
Portsmouth, RI 02871**

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.

508-588-9490
Advogados

Mulher assassinada em Portsmouth

Uma mulher residente num apartamento do edifício Almeida Terrace, em Portsmouth, RI, foi assassinada pelo companheiro. A vítima foi identificada como Yolanda Mcardle, de 42 anos. Foi encontrada já sem vida pela polícia, que foi chamada pelos vizinhos que ouviram a discussão entre o casal. A polícia encontrou o suspeito, Raymond Massey, 50 anos, no quarto, junto do corpo da mulher e com a arma do crime, uma faca.

De acordo com registos do tribunal, Massey já tinha sido preso três vezes por alegadas agressões domésticas, e Mcardle tinha uma ordem do tribunal proibindo-o de se aproximar dela.

A morte de Mcardle foi o terceiro homicídio doméstico no estado de Rhode Island em apenas 16 dias. A organização Rhode Island Coalition Against Domestic Violence pretende legislação preventiva da violência doméstica e o líder da Câmara de Deputados, Nicholas Mattiello, disse que essa legislação poderá ser debatida na próxima sessão legislativa, que se inicia em janeiro.

Homem acusado de homicídio cometido há dois anos

A polícia de Taunton acusou formalmente a semana passada Flávio Daveiga, 23 anos, de um homicídio cometido há quase dois anos.

Edwin Rivera Jr., 24 anos,

foi colhido por um comboio na área da Cushman Street, em Taunton, na noite de 25 de novembro de 2013. A autópsia revelou mais tarde que Rivera morreu em consequência de vários tiros e que o seu corpo foi lançado para ser colhido pelo comboio.

Daveiga foi preso dia 27 de novembro de 2013 e acusado de cumplicidade no homicídio e obstrução da justiça, tendo sido agora formalmente incriminado.

Português, trabalhador, honesto, procura senhora para compromisso sério, entre 45 a 55 anos de idade.
Responder a:
Portuguese Times
Att: Box 40
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Departamento de Português da Universidade de Massachusetts Dartmouth organiza 12ª conferência em Educação em Língua Portuguesa, dia 24 de setembro

A 12ª conferência em Educação em Língua Portuguesa realiza-se dia 25 de setembro, sexta-feira, nas instalações da UMass Dartmouth, sitas no Lecture Hall, Star Store, 715 Purchase Street, New Bedford, e conta com o apoio e parceria da Coordenação do Ensino de Português nsa EUA (CEPE - EUA); Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP; Lidel, Edições Técnicas; UMass Dartmouth: Departamento de Português Centro de Estudos e Cultura Portuguesa

O workshop, deste ano, intitulado “A aula perfeita não existe (?) - Ferramentas e recursos para uma aula de Português Língua Estrangeira”, a cargo do formador Nuno Marques, da editora Lidel, Edições Técnicas, tem como objetivo, segundo os organizadores, “fornecer materiais e ferramentas mais adaptadas à realidade dos professores e certamente adicionais para o o seu trabalho diário em

contexto de sala de aula”.

“Este será um workshop prático focado nas necessidades de todos os professores de língua portuguesa. Irá promover o diálogo e inspirá-los a encontrar a melhor abordagem pedagógica em contexto PLE para ser usada em sala de aula”, refere, ainda a organização.

Serão apresentados “alguns recursos e ferramentas em Português que os professores podem usar para diferentes níveis, idades e metodologias, respeitando a compreensão natural e compreensão do idioma Português”.

Nuno Marques é licenciado em Línguas e Literaturas Modernas - variante de Estudos Portugueses, pela Faculdade de Letras de Lisboa. Desde 2004 que tem desempenhado as funções de professor de língua portuguesa, como língua materna e como língua estrangeira, em várias escolas públicas e privadas.

Coordenou alguns projetos internacionais patrocinados pela Comissão Europeia que focaram sobretudo a integração de alunos migrantes em Portugal.

Desde 2013 que colabora com a Lidel, Edições Técnicas, Lda., uma editora líder de mercado na área do Português como língua estrangeira e na divulgação de métodos de ensino.

Polícia de Fall River detém presumíveis incendiários

A polícia de Fall River deteve dois homens por suspeita de terem invadido a antiga Coughlin School, no Flint, antes do incêndio que deflagrou o mês passado no edifício de 120 anos e que destruiu o telhado. Os suspeitos foram identificados como Kristopher Cabral, 27 anos e Jeffrey Aguiar, 24.

Segundo Michael Cahillane, promotor assistente, os suspeitos desativaram o sistema de alarme de incêndio do edifício e as linhas telefónicas. Para Cahillane, o fogo teve três diferentes focos de origem, incluindo uma casa de banho do segundo andar.

Cabral compareceu em tribunal de muletas e o juiz fixou-lhe a fiança de \$25.000, enquanto a medida de caução de Aguiar foi apenas identificação pessoal.

A escola foi construída em 1895, mas há vários anos que deixou de ser utilizada.

Homem ferido a tiro

Em Easton, um homem deu acidentalmente um tiro em si próprio atingindo-se no joelho. Foi o segundo caso do género este ano naquela localidade. Em abril, um ocupante de um carro que percorria a estrada 138, procedente de Stoughton, disparou acidentalmente uma pistola atingindo o motorista.

Segundo o sargento Daniel O'Reilly, Brandon Moniz queria ter a certeza de que a arma estava trancada, mas afinal não estava e o tiro atingiu Tyler Torres num tornozelo. Segundo a polícia, os dois homens são amigos e ambos têm licença de porte de arma.

Linha de Crédito “Home Equity”

1.99% APR*

Juro introdutório de 12 meses

3.25% APR*

Juro variável posteriormente



Os seus sonhos merecem ser realizados.

A Primavera traz-nos renovação e a promessa de um futuro melhor – o mesmo acontece com o BankFive! Estamos a oferecer um excelente juro introdutório numa linha de crédito “Home Equity”, pelo que se quiser consolidar o seu crédito, começar um projeto de remodelação da sua casa, financiar uma grande compra ou efetuar uma viagem, podemos ajudá-lo na concretização da sua visão.

Pode requerer hoje mesmo on-line no bankfive.com ou dirija-se a um dos nossos convenientes locais em Massachusetts e Rhode Island.

Fluente em Português.

bankfive.com
774-888-6100
BankFive NMLS #525575



Member FDIC | Member DIF

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

*Porcentagem anual de juro (APR) estabelecida em 4/1/2015. A APR introdutória de 1.99% entra em vigor nos primeiros 12 meses do seu empréstimo. APR e website sujeitos a alterações mensais começando com 1º ciclo de pagamento e é baseada na mais alta taxa de juro do Wall Street Journal no último dia de negócio de cada mês. O juro nunca excederá 18% APR. Desde 4/1/2015, APR elevada a 3.25% baseada no juro do Wall Street Journal. Pagamentos mínimos mínimos serão baseados no juro a pagar nos primeiros cinco anos seguido de juro atual. 50% do período para o resto do período. 15 anos de restrição seguida um pagamento tipo “balloon” do saldo total do capital e juros devidos. Disponível para casos ocupados pelo do seu 1-6 famílias e condomínios apertados. Empréstimos a partir de \$10,000. Se a linha fecha num prazo de 24 meses, os custos de escritura do banco serão repagados. Custos de escritura podem variar de \$300-\$500 dependendo no caso da avaliação e impulsionar do título. Juro pode ser deduzido nas casas, por favor consultar o seu conselheiro de impostos. Todos os empréstimos estão sujeitos a aprovação de crédito. Requer-se seguro de propriedade. Seguros contra cheques pode ser repagados. Oferta limitada a alteração ou cancelamento a qualquer altura. Pode ocorrer empréstimo até 80% da equidade disponível que varia na sua propriedade. Todos os empréstimos requerem \$10,000 adicionais. Requer empréstimo de pagamento automático levantado de uma conta de cheques do BankFive.

JOIN LINDEN PONDS FOR A THURSDAY OPEN HOUSE!

Get an inside look at vibrant retirement living! Tour our beautiful campus and maintenance-free homes. Discover dozens of exciting amenities, clubs, and activities. Join us for the final event in our Smart Retirement series and learn more about how to make your money last during retirement.

Bring your friends and family!

Thursday, September 24, 2015
300 Linden Ponds Way, Hingham, MA
11:00 a.m.

Call **1-800-617-9189** for more information and directions, or to learn about other upcoming events if you can't make this date.



OPEN HOUSE

Erickson Living
Linden Ponds
Add more Living to your Life!
EricksonLiving.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

Procissão de Santo Cristo em Bristol realizou-se sob condições atmosféricas adversas

• TEXTO E FOTOS AUGUSTO PESSOA

As festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres tiveram lugar em Bristol no passado fim de semana.

Nos 101 anos de existência, aquela presença religiosa continua a servir um numeroso grupo de famílias, cujo apoio se torna indispensável à manutenção do edifício.

Os padres Richard Narciso, pároco em Santa Isabel e Luís Garcia Dutra, pastor assistente, tem correspondido às exigências dos paroquianos, traduzido numa grande aderência aos serviços religiosos.

Qualquer padre pode-se considerar orgulhoso quando os paroquianos enchem, todas as semanas, aquela igreja portuguesa e esgota em dia de festa.

A procissão de domingo arrancou sob ameaça de chuva, que se viria a sentir ainda a procissão ia no adro.

Minutos antes a área tinha sido atingida por um temporal de chuva que deixou um mar de água nas



Escola do Clube Social Português abre inscrições para mais um ano letivo

A escola do Clube Social Português de Pawtucket prepara-se para mais um ano letivo, rodeado do maior entusiasmo, como se vem registando ao longo dos anos.

“Estamos esperançados em mais um bom ano letivo, como forma de manter viva a chama da portugalidade por estas paragens”, disse Jorge Ferreira, que mantém a presidência da escola do Clube Social Português.

O ano letivo terá o seu início na terça-feira, 29 de setembro com as matrículas a terem lugar quinta e sexta-feira, dias 17 e 18 de setembro das 6:00 às 8:00 da noite e, novamente, na quinta e sexta, dias 24 e 25 de setembro.

A escola funciona nas instalações do Clube Social Português na 131 School St em Pawtucket.



Cesar Fonseca, da Escola Portuguesa, com a filha netos na parada do Dia de Portugal em Providence.



Nas fotos acima e abaixo, nota-se uma grande percentagem de juventude que participou nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Bristol.



ruas circunvizinhas da igreja.

A procissão, em que tomaram parte todos os andores, seria acompanhada pelas bandas Santa Isabel de Britol, Nossa Senhora do Rosário de Providence, Nossa Senhora do Anjos de New Bedford e Senhora da Conceição Mosteirense, Fall River.

VENDE-SE EM SWANSEA
Edifício de Bar/Restaurante
Licença de venda de bebidas
Cottage - renda \$600
Pede-se \$369,000
Contacto:
John 401-241-8177



Uma das filarmónicas em frente à igreja.

Escola Portuguesa do Clube Social Português

131 School St, Pawtucket

Início do ano letivo 2015-2016

Terça-feira, dia 29 de Setembro

Matrículas:

Quinta-feira e sexta-feira, dias 17 e 18 de Setembro, das 18:00 às 20:00 horas

Quinta-feira e sexta-feira, dias 24 e 25 de Setembro, das 18:00 às 20:00 horas



Festas de São Vicente de Paulo

“A nossa gratidão aos Amigos da Terceira pela forma como mantêm vivas as nossas tradições em terras dos EUA”

— Raquel Ferreira, vereadora da câmara de Angra do Heroísmo

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os Amigos da Terceira concluíram, no domingo, as festas em honra de São Vicente de Paulo.

O programa teve por tema “Angra do Heroísmo e seu concelho”, trabalho que pôs à prova a imaginação dos seus naturais aqui radicados. Desde o cortejo da rainha, passando pelo cortejo etnográfico do Bodo de Leite, procissão e culminando com a cantoria ao desafio, tudo foi vivido ao pormenor.

Esta movimentação dos



Victor Santos, presidente dos Amigos da Terceira e Raquel Ferreira, vereadora da autarquia de Angra do Heroísmo, ladeados pelos representantes das freguesias daquele concelho terceirense que desfilaram no cortejo etnográfico.



A rainha Cassandra Moniz dos Amigos da Terceira ladeada pela sua corte.

naturais de Angra do Heroísmo e respetivo concelho, levada a efeito pelos Amigos da Terceira, foi bastante positiva. O resultado esteve bem visível no cortejo cortejo etnográfico do Bodo de Leite, que concluiu em grandioso êxito em dia de sol radiante.

Toda a gente gosta de ser reconhecida. E Victor Santos sabe-o bem, pelo que vai de distinguir as três melhores representações, chamando, ainda, ao palco um representante de cada freguesia.

Mas como nesta coisa de atribuição de troféus à sempre a guerra de quem vai ganhar, Victor Santos sacudiu a água do capote e pôs o público a votar.

O primeiro lugar foi a Vila de São Sebastião, representada por Tomé Valadão, cuja organização representou Maria Vieira. Da Vila de São Mateus, Domingos veio em sua representação tendo recebido o prémio referente ao segundo lugar e a terceira posição foi para o Porto Judeu, representado por Clemente Rocha.

(Continua na página seguinte)



Francisco Santos e esposa e um casal amigos, “magnatas” da laranja.



O congressista David Cicilline e Raquel Ferreira, vereadora da câmara municipal de Angra do Heroísmo.



Nélia, José Ramos, Hélia e a neta durante o cortejo etnográfico do Bodo de Leite.



Dimas Coelho e Eduardo Ramos com o célebre vinho dos Biscoitos.



A marcha dos Amigos da Terceira que foi uma das atrações no cortejo etnográfico das Grandes Festas em Fall River, assim como nas festas em honra de São Vicente de Paulo, realizadas este fim de semana.

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110

27º aniversário - sábado, 17 de outubro de 2015

Jantar e entretenimento com Luís Neves e o seu conjunto

Distinções a Tanya Veiga e Dimas Coelho

Atribuição de medalhas de 25 anos a associados



Festas de São Vicente de Paulo dos Amigos da Terceira

(Continuação da página anterior)

Além destas freguesias, estiveram, ainda, representadas as da Terra Chã, Santa Bárbara, Cinco Ribeiras e São Bartolomeu.

“Podemos considerar um êxito esta iniciativa em reunir as freguesias da Angra do Heroísmo numa demonstração dos seus valores culturais, que através das iniciativas dos seus residentes, mostraram pelas ruas de Pawtucket, costumes e tradições, que em alguns casos, até a origem já esqueceu. Foi lindo, foi regional, foi mais um sucesso a juntar a quanto de bom tem sido feito pelos Amigos da Terceira”, disse Victor Santos, que já tem programado para o ano um desfile de tradições semelhantes, mas desta vez em torno dos valores culturais da Praia da Vitória.

“Os Amigos da Terceira, não param. Quando terminam uma iniciativa, pensam logo na seguinte. Fomos fundados para manter presente tudo aquilo que nos serviu de berço. Este ano foi Angra e o seu concelho, para o ano



O congressista David Cicilline rodeado por elementos da marcha dos Amigos da Terceira.



Os representantes das freguesias de São Sebastião, São Mateus e Porto Judeu, de Angra do Heroísmo, que conquistaram os três primeiros lugares.



Vieram de Cambridge grandes aficionados do Carnaval e representaram a freguesia de Santa Bárbara.



Rainha da Sociedade de São João de Lowell.

será Praia da Vitória e respetivo concelho, a desfilar pelas ruas de Pawtucket”, disse Victor Santos após ter terminado o cortejo etnográfico do Bodo de Leite e este vivido com massa e o leite distribuído a todos os presentes, integrado nas festividades de São Vicente de Paulo.

Raquel Ferreira, vereadora da câmara de Angra do Heroísmo foi a simpática, presença nas festas dos Amigos da Terceira, em representação daquele município terceirense.

“Deixo uma palavra de incentivo aos obreiros deste desfile, pois quem o vê passar, não faz uma ideia do trabalho que leva a organizar. Uma palavra de gratidão aos Amigos da Terceira pela forma como mantêm vivas as nossas tradições em terras dos EUA e ao mesmo mostrar aos mais novos estes valores que nos caracterizam nas diversas freguesias”.

(Mais fotos na página seguinte)



O pastor que veio do Canadá para conduzir o animal no cortejo etnográfico.

Convívio Lusófono
and
A Tribute to John A. Lema, Jr.



Choro:
Marilynn Mair
accompanied by
Paul Dressel



Fado:
Tânia DaSilva
accompanied by
the Lima Brothers



Morna:
Jú Sança
accompanied by
*Bert Barbosa, John Vieira,
John DaCruz, Fátche*

SUNDAY, October 4, 2015
12 NOON: SOCIAL HOUR
1:00 P.M.: LUNCHEON
2:30 P.M.: ENTERTAINMENT

**CENTRO COMUNITÁRIO
GRUPO AMIGOS DA TERCEIRA**
55 Memorial Drive, Pawtucket, RI

LUNCHEON MENU:
Caldo Verde / Garden Tossed Salad
Arroz a Valencia /
Roasted Chicken w/ Roast Potatoes
Bread & Butter / Soda / Coffee
Cash Bar

TICKETS:
Adults: \$30 / Ages 5-12: \$12

*Proceeds benefit the
Lema-Fernandes Portuguese
Study Abroad Scholarship
Fund.*

Sponsored by:
Institute for Portuguese and
Lusophone World Studies
RHODE ISLAND COLLEGE
Sylvan R. Forman Center, Ste. 201
600 Mount Pleasant Avenue
Providence, Rhode Island 02908
CONTACT: Marie R. Fraley, Director
mrfraley1@ric.edu or (401) 456-8496



Festas de São Vicente de Paulo



Marcha dos Amigos da Terceira no cortejo etnográfico do Bodo de Leite das Grandes Festas em Fall River



LIMA'S

AUTO BODY

Sales & Service

1657 Main Street, West Warwick, RI
Tel. 401-821-8385

www.limasautobody.com
abel@limasautobody.com

CELEBRANDO 30 ANOS EM NEGÓCIO

- Serviço de pintura
- Mecânica
- Bate-chapas
- Seguros



O proprietário Abel Lima e empregados saúdam os Amigos da Terceira por mais um êxito nas festividades de São Vicente de Paulo

Mantendo uma tradição de 76 anos

A tradição e a fé espelhadas na procissão em honra de Nossa Senhora de Fátima em Hudson

• FOTOS E REPORTAGEM DE AUGUSTO PESSOA

Sob condições atmosféricas um pouco instáveis tiveram lugar no passado fim de semana as festividades em honra de Nossa Senhora de Fátima, com procissão pelas ruas de Hudson.

Com uma larga adesão de crentes, tiveram lugar as cerimónias junto à capelinha, que se revestiram de curiosos simbolismos.

Desde a coroação da imagem de Nossa Senhora, ao reviver da tradição dos três pastorinhos, tudo recebido num colorido tapete de flores, e que constituiu um quadro de devoção em honra da Virgem Maria.

Entre cânticos e louvores a imagem recolheu à capelinha, onde havia sido recebida pelos fiéis.

A missa foi celebrada na igreja de São Miguel, com grande aderência ao ato.

Tem o seu quê de respeito o facto de se ter preservado a capelinha, quando o pe-



queno clube daria origem ao atual, constituindo uma das dignas presenças lusas nos EUA.

Este cerimonial em honra da padroeira teve início em 1939 em Hudson, numa iniciativa do grupo das senhoras auxiliares daquele clube fundado em 1918.

Inicialmente a procissão tinha início no clube para a igreja de São Miguel e regresso. Acontecia, anualmente, no fim de semana mais próximo do 13 de julho. Após a missa havia a procissão de regresso ao clube, servia-se almoço, após o que a banda dava

concerto, havendo fogo de artifício e atraindo milhares de pessoas.

Em 1951, numa iniciativa de John P. Rio, seria construída a capela em honra de Nossa Senhora de Fátima. Esta iniciativa pôs à prova a dedicação das gentes de Hudson, naturais



de Santa Maria e que ali se foram radicando, ao oferecerem os materiais necessários à construção.

Mas aqui surge uma curiosidade por muitos desconhecida.

Entre a capela e o clube foi construído um monumento em homenagem a Peter Francisco, o herói da independência dos EUA e que seria inaugurado pelo arcebispo de Boston, Cardeal Humberto de Sousa Medeiros, que presidiu às festas em honra de Nossa Senhora de Fátima em 1971.

No ano de 1980 a capela

ficou muito danificada por um incêndio ali deflagrado.

Quando a "Town's Light and Power" começou a desenvolver o sistema elétrico na área do clube foi construída uma nova capela um pouco maior que a anterior.

No ano de 2001 foi celebrado o 50º aniversário da festa de Nossa Senhora de Fátima, com homenagem a John P. Rio, o seu fundador.

Estas celebrações têm mudado de datas ao longo dos anos e desde 1998 a festa realiza-se no primeiro fim de semana após o feriado do "Labor Day".

(Mais fotos na página 13)

Temos os Melhores Sabores de Portugal

Productos de Qualidade,
Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

489 Bedford Street,
Fall River, MA 02720
508.679.9307

PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro

Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

Preços especiais para Igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.



Peregrinação anual Portuguesa ao Santuário de La Salette em Attleboro

O Santuário de La Salette, em Attleboro, recebe domingo, 27 de setembro, a 41ª peregrinação portuguesa àquele local de oração.

O tema é *Maria, a Virgem da Reconciliação* e tudo leva a crer que esta peregrinação

seja motivo de reunião de largas centenas de cristãos, provenientes das diversas paróquias vizinhas.

A celebração terá início pelas 1:30 da tarde com procissão, cânticos e terço. Pelas 3:00 será celebrada a

solene eucaristia, pelo padre Joseph Escobar, pároco na centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence. A missa será acompanhada pelo coro da paróquia de Santo António de Pádua de Fall River.

25ª Confraternização Picoense no dia 3 de outubro

A 25ª Confraternização Picoense tem lugar a 3 de outubro, no Cranston Portuguese Club, na 20 Second Street, Cranston, reunindo os naturais daquela ilha açoriana.

O convívio é presidido por Manuel Faria e esposa Conceição Faria, que têm à dis-

posição bilhetes para quem estiver interessado, através do telefone, (508) 336-4992.

Os restantes corpos diretivos são: Bernardete e Manuel Amaral (401) 724-1017; Manuel Andrade e Teodorina Andrade (401) 253-2172; Manuel Ferreira e esposa Maria Ferreira (401)

438-3439; Flaminio Andrade e Fátima Andrade (508) 838-7917; Ernesto Oliveira e Alda Oliveira (401) 359 3535; Mário e Maria Goulart (508) 336-3374; Celestino Vieira e Adélia Vieira (401) 438 1149 e Antero Bettencourt e Sandra Bettencourt (401) 270 2812.

Promoção da S&F Concrete Contractor

200 golfistas angariam 120 mil dólares para o Hudson Portuguese Club

• Um total de 200 golfistas das mais diversas localidades de Massachusetts, Rhode Island, New Jersey e Connecticut, disputaram entre si os lugares cimeiros

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

O VIII Torneio de Golfe da S&F Concrete Contractor teve lugar, na passada quinta-feira, no Juniper Hill Golf Course, em Northborough, revestindo-se do maior êxito.

A angariação de fundos através de torneios de golfe entrou no calendário comunitário. Mas como em tudo uns primam por uma organização mais cuidada, onde o êxito acaba por ser uma realidade.

O 8.º Torneio de Golfe da S&F Concrete Contractor foi mais um exemplo do que acima se refere, com a participação de 200 golfistas que contribuíram para a angariação de mais de 120 mil dólares para o Hudson Portuguese Club.

Na reportagem de 2014 escrevíamos que “de acordo com o apoio que o torneio vem merecendo, não nos surpreenderá que para 2015 se atinjam os 100 mil dólares”. Pois o torneio atingiu mais do que o nosso vaticínio ao ultrapassar as 120 mil dólares.

Desta forma o torneio de golfe da S&F Concrete Contractors acaba de ultrapassar tudo o que se faz pelos EUA, dentro desta mo-



Antônio Frias com três empresários dos muitos que contribuíram para o êxito do torneio de golfe.



O sorriso dos vencedores do 8º torneio de golfe, numa iniciativa da S&F Concrete em apoio ao Hudson Portuguese Club.



Bela Frias, filha de José Frias, durante o serviço de almoço, após o torneio.

dalidade, englobando de forma única as componentes desportiva e social.

Alguns dos concorrentes referiram-se, com pena, ao desaparecimento dos torneios do BES, que primavam pela excelente organização. Com o seu desaparecimento temos os torneios da S&F, que em nada

ficam atrás e que tem por finalidade o apoio ao poder associativo.

A coordenação do torneio de golfe esteve, uma vez mais, sob a responsabilidade de Lizett e Rodney Frias.

O evento, além da prática daquela modalidade des-

portiva, visa, ainda, a confraternização traduzida no apoio financeiro ao poder associativo daquela comunidade, o Hudson Portuguese Club, que foi inaugurado pelo bispo D. António de Sousa Braga, natural da ilha de Santa Maria, assim como são os donos da S & F Concrete, os ir-

mãos António e José Frias.

Na oitava edição deste torneio era notória a presença dos magnatas da indústria dos cimentos, do ferro, com que os irmãos Frias têm as melhores relações e facilidade de reunir num campo de golfe e contribuírem para apoiar uma das mais prestigiadas organizações no mundo português.

Um dia um tanto ou quanto escuro, com alguma chuva à mistura, mas que não foi impeditivo do êxito desportivo conseguido num campo de golfe bem tratado, para a prática da modalidade.

O Juniper Hill Golf Course está entre os 10 melhores campos de golfe públicos no estado de Massachusetts, e como tal não seria de estranhar a forma impecável com que é cuidado e como se apresenta para as largas centenas de adeptos da modalidade que ali passam semanalmente.

Começando por agradecer a presença de todos, que se traduzia em mais um tremendo êxito, Rodney Frias, que assumiu o lugar de mestre de cerimónia, sublinhou: “É bom ver que esta iniciativa da S&F Concrete se traduz numa forte adesão de praticantes de golfe e num grande apoio ao Clube Português de Hudson e ao conjunto de atividades que ali se desenrolam”.

Por sua vez, a presidente do Hudson Portuguese Club, Lurdes Melo dizia que “continua a ser impressionante o apoio que recebemos da S&F Concrete, independentemente do movimento financeiro que a nossa organização desenvolve”.

“Escola portuguesa, rancho folclórico, banda de música, secção desportiva e festas em honra de Nossa Senhora de Fátima são atividades que aqui se desenvolvem, como forma de manter uma identidade”, acrescentou Lurdes Melo.

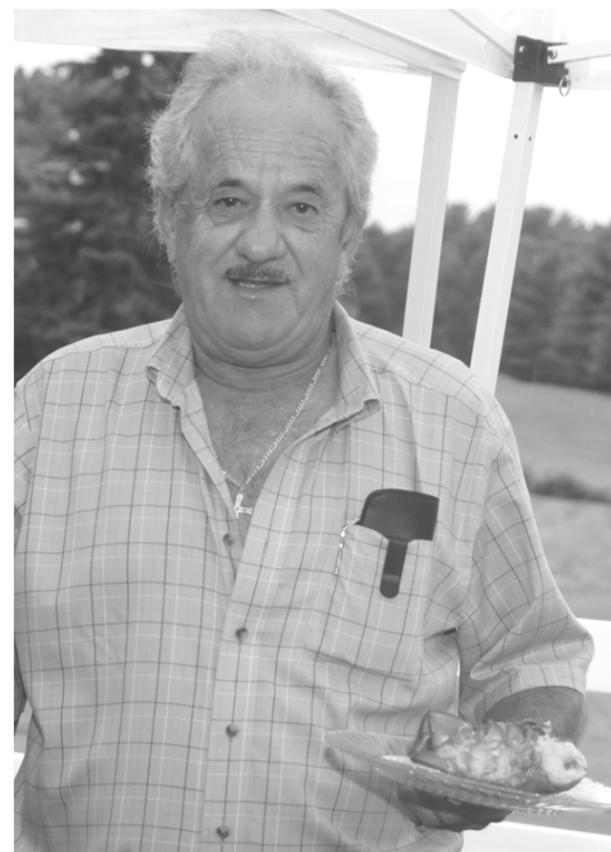
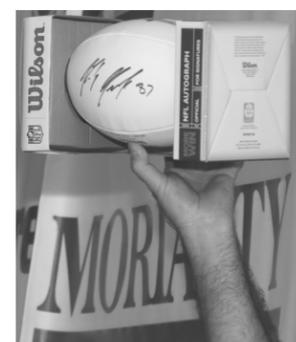
António Frias está sempre por perto. Vive a sua família, a sua companhia, o seu clube e a sua origem. “Viemos de outras terras. Chegamos e rapidamente

nos apercebemos que quanto mais nos aplicássemos nas nossas funções mais probabilidades tínhamos no sucesso”, sublinhou António Frias.

“Esta iniciativa da S&F Concrete visa uma maior projecção no mundo empresarial, aproveitando a presença de gente de grande nome no ramo, atraídos por esta modalidade desportiva”, disse ainda o empresário, acrescentando que “a outra finalidade é o apoio ao Hudson Portuguese Club, a coroa de glória de quantos sentem orgulho naquela majestosa presença lusa em Hudson”.

“Aproveito para convidar os presentes à festa de comemoração dos 50 anos da S&F Concrete Contractor, que terá lugar a 3 de outubro com início pela 1:00 da tarde nas instalações do Hudson Portuguese Club”, concluiu António Frias.

(Continua na página seguinte)



O empresário José Frias, não é grande adepto de golfe mas é da boa gastronomia portuguesa.

Torneio de Golfe: *Conseguimos angariar mais de 120 mil dólares*

(Continuação da página anterior)

“Conseguimos angariar mais 120 mil dólares para uma grandiosa presença associativa que se mantém de portas abertas através do seu próprio movimento financeiro. O Hudson Portuguese Club é um pilar digno de uma comunidade que, não sendo muito numerosa, tem dado provas



António Frias com um dos elementos da equipa que veio de Newark para tomar parte no torneio.



Elementos da família de José Frias durante o almoço servido após o torneio.

de grande dinamismo e, orgulhosamente, mostra o que de melhor temos em presenças portuguesas no seio da comunidade dos EUA”, disse o conceituado empresário António Frias.

“Desde 148 participantes em 2008 tivemos mais de 200 este ano com um número ainda maior no almoço de entrega de troféus”, revelou António Frias.

“Este torneio de golfe foi feito para ter continuidade



Foram muitos os empresários que se associaram à iniciativa da S & F Concrete.



Mesa da equipa que veio de New Jersey para tomar parte no torneio de golfe.



Paul Freitas e Silvino Cabral com dois amigos com que fizeram equipa no torneio de golfe da S & F Concrete.

António Frias associou-se à confraternização após o torneio, que se pode considerar mais um grandioso êxito e que angariou mais de 120 mil dólares.

anual dado o êxito de 200 praticantes, o que denota o entusiasmo crescente em volta da iniciativa. Os presentes eram todos da indústria da construção”, concluiu António Frias.

Esta iniciativa dos irmãos Frias bem poderá ser um exemplo junto de bem sucedidos empresários perante grandes valores associativos que temos em Massachusetts e Rhode Island.

Os irmãos Frias apoiam o Hudson Portuguese Club com um entusiasmo fora do vulgar. Sentem e vivem aquela digna presença



Rodney Frias, além de coordenador é praticante de golfe.



Rodney Frias, no final do almoço, agradece à equipa vinda de Newark pelo seu contínuo apoio aos torneios organizados pela S & F Concrete.



como uma autêntica sala de visitas de uma comunidade que já ali recebeu Eusébio,

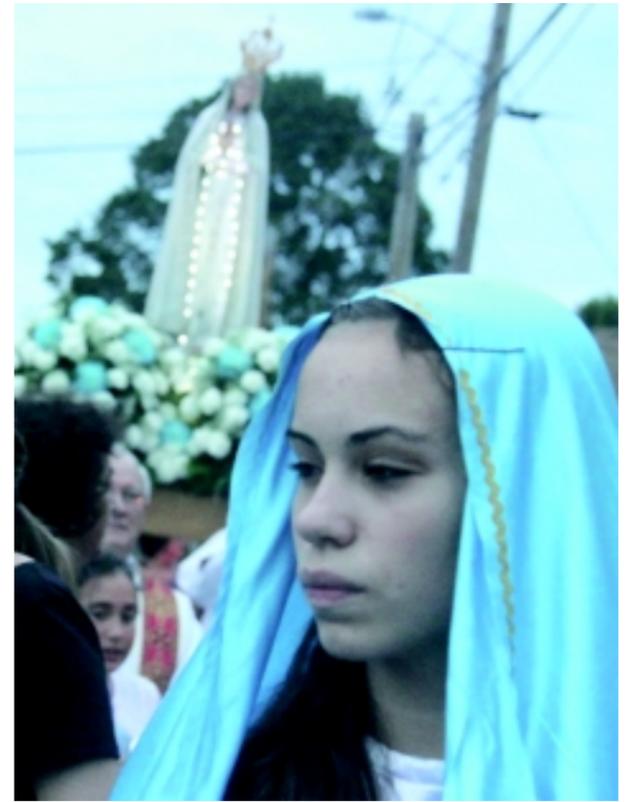
Luís Filipe Vieira, o presidente da República portuguesa, Aníbal Cavaco

Silva, Carlos César, presidente do governo regional dos Açores, entre outros.

Comunidade de Hudson venera Nossa Senhora de Fátima



Desde 1939 que a comunidade portuguesa de Hudson tem venerado Nossa Senhora de Fátima com as solenidades habituais. Esta iniciativa é o resultado de um grupo de senhoras auxiliares do Clube Português de Hudson, fundado em 1918 e daí para cá, anualmente, se tem vindo a realizar aquelas festividades. Em 1951, numa iniciativa de John P. Rio seria construída a capela em honra de Nossa Senhora de Fátima nas imediações daquele clube.



S & F Concrete Contractors Inc.

166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495



VIII Torneio de Golfe da S angaria 120 mil dólares para



José Frias, a esposa Joanne Frias e netos.



António Frias, Stephanie Durand, Denise Frias, Lizett Frias e Rodney Frias.



Aura Cabral com Inês Cabral, Iva Chaves



Rodney e António Frias.



Lizett Frias e um dos concorrentes.



Denise Frias e acompanhante.



Tony Frias Jr. e netos.



Stephanie Durand e Silvino Cabral.



António Frias e elementos da equipa de Newark.



José Frias juntou-se ao convívio da atribuição de prémios.



Rodney Frias trocando impressões com um dos golfistas.

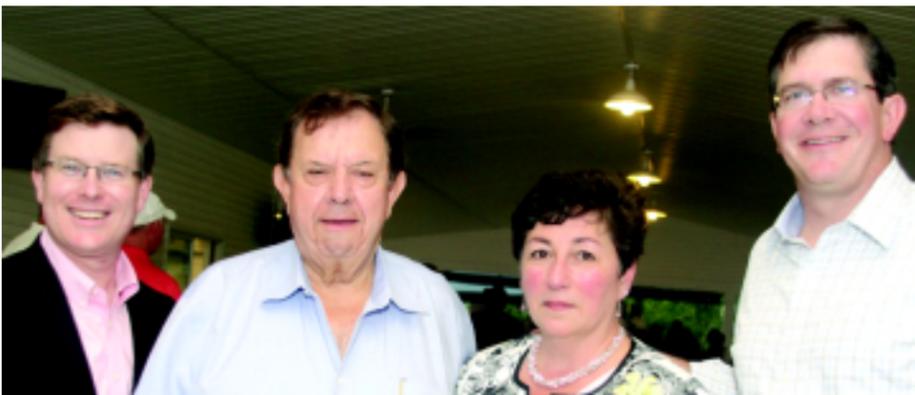


166 Central Street, P.O. Bo
Tel. (978)

S & F Concrete Contractor no Clube Português de Hudson



A equipa que conseguiu melhor lugar "no almoço" em pleno campo de golfe.



António Frias ladeado por administradores dos hospitais da área de Boston.



Lurdes Melo, presidente do Hudson Portuguese Club, agradecendo o apoio dado àquela prestimosa organização, ladeada por Lizett Frias e Rodney Frias.



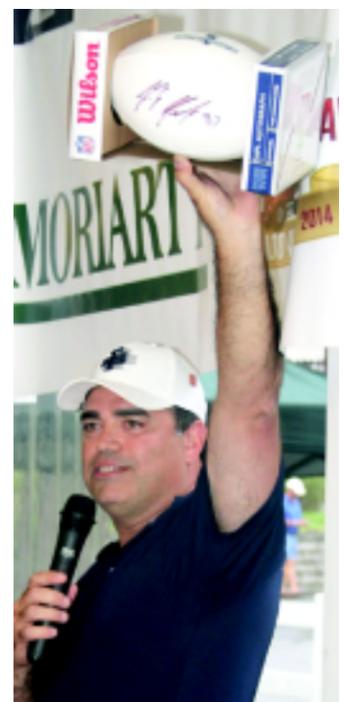
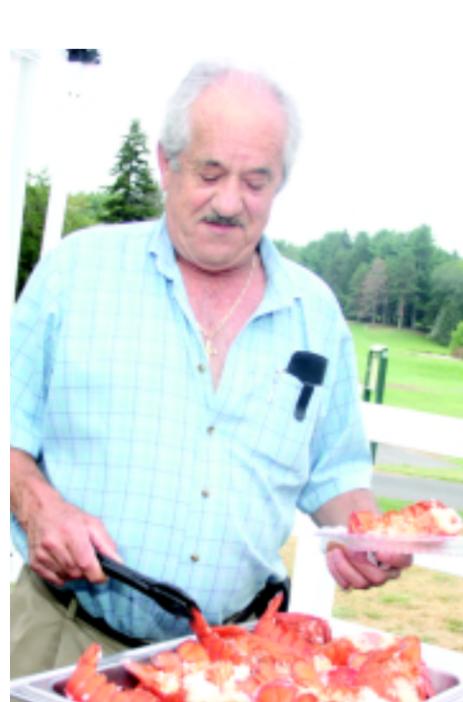
António Frias Jr. e Silvino Cabral ladeado por dois golfistas.



Nas fotos acima e abaixo, o empresário António Frias confraterniza com praticantes de golfe após finalizado mais um torneio que angariou mais de 120 mil dólares para o Clube Português de Hudson.



António Frias e Lizett Frias com dois participantes.



x 427, Hudson, MA 01749

562-3495



XXIII CONVÍVIO ANUAL DE VILAFRANQUENSES

Sábado, 10 de Outubro de 2015, 6:00 pm
Restaurante White, Westport, MA

Com a presença de

Dr. Ricardo Rodrigues

Presidente da Câmara Municipal de
Vila Franca do Campo

Convidado de honra, que vem acompanhado pelo
vice-presidente, Carlos Pimentel e pelo vereador Arnaldo Amaral.

Foram igualmente endereçados convites aos presidentes
de todas as juntas de freguesia do concelho.

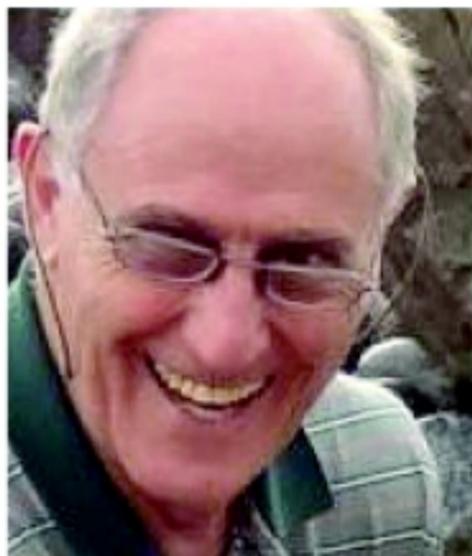


Dr Riccardo Rodrigues

Homenagem ao

Prof. Doutor António Frias Martins

Natural de Água d'Alto, o Prof. Doutor António Manuel Frias Martins doutorou-se em Ciências Biológicas em 1985 na Universidade de Rhode Island e é professor catedrático na Universidade dos Açores. Especializado em Sistemática e Evolução de Moluscos, interessa-se igualmente pela biodiversidade e conservação, sobretudo nos Açores. Organizou vários congressos e simpósios relacionados com a ciência e conservação do património natural dos Açores. Autor de dezenas de artigos em revistas nacionais e internacionais, e de diversos livros, o Dr. António Frias Martins é considerado a nível mundial como um dos mais conceituados cientistas e investigadores na área da Malacologia (evolução dos moluscos),



Reserve os bilhetes de ingresso (\$30.00 p.p.)

RI - José Mota - 401-722-1486 • Fall River, MA - Eduardo Fanfa - 774-488-9118
Área de Boston - José Fernando - 617-460-6219

Vão ser sorteadas passagens da SATA para os Açores

EMENTA:

SOPA • STUFFED CHICKEN BREAST
* SCROD * DESSERT • 2 GARRAFAS
DE VINHO POR MESA * REFRIGERANTES

Se és vilafranquense e amas a tua terra, não fiques a este convívio anual!

MANGUALDE

TRINTA ANOS DEPOIS DO ACIDENTE DE ALCAFACHE, CONTINUA O “VAZIO NO CORAÇÃO”

Trinta anos não foram suficientes para dar alento a Augusto Sá, que ainda hoje sente um “vazio no coração” pela morte do pai e da irmã, duas das vítimas do maior acidente ferroviário de Portugal, ocorrido em Alcafache.



“Não conseguiram encontrar os corpos. Fiz vários esforços nessa semana e na seguinte, fui a vários sítios onde tinha indicações de que havia corpos, mas não encontrei os deles”, contou Augusto Sá.

Sem campas onde se deslocar para “falar” com o pai e a irmã, todos os anos Augusto Sá vive com intensidade a cerimónia de homenagens às vítimas de Alcafache, que vem organizando desde 2002.

A cerimónia voltou a realizar-se no domingo de manhã, no local do acidente, onde existe um memorial de homenagem às vítimas, recordando o trágico 11 de setembro de 1985.



Nesse dia, num final de tarde quente, chocaram frontalmente na Linha da Beira Alta, entre Mangualde e Nelas, um Sud-Express com destino a Paris cheio de emigrantes e um Regional que seguia para Coimbra. O número exato de mortos permanece uma incógnita.

Augusto Sá lembrou que o acidente se ficou a dever “a erro humano entre chefes das estações na partida aos comboios”. O Sud-Express transportava “mais de 400 emigrantes” do Norte do país, que regressavam ao seu país de acolhimento depois de férias em Portugal.

O número exato de vítimas resultante do choque frontal nunca foi apurado. As estimativas feitas por jornais, observadores oculares e outras fontes variavam entre 40 e 200 mortos.

Muitos corpos ficaram carbonizados e nunca foram identificados, como aconteceu com o pai e a irmã de Augusto Sá. Esses restos mortais foram colocados numa vala aberta no local onde hoje existe o memorial.

“Na altura, houve até um jornal que falou em quase 400 mortos, mas não era verdade”, recordou.

Augusto Sá sabe bem o que foi escrito nos jornais da altura, porque os tem guardados em casa, oferecidos pela segunda mulher do pai.

“A minha madrasta um dia disse-me que tinha os jornais todos e eu fiquei abalado. Como era possível ela, muito religiosamente, ter guardado os jornais?”, questionou.

No entanto, rapidamente percebeu: “Apesar de serem umas páginas negras, tristes, que causam dor e revolta, eram uma recordação do marido”.

A cerimónia de domingo contou com o apoio da Câmara de Mangualde.

Lusa

MONTEMOR-O-NOVO

HOLANDES LANÇA QUEIJO TIPO GOUDA

“MADE IN” ALENTEJO

Jan Anema, um holandês que vive com a sua família, desde 1987, numa quinta, perto de Lavre, concelho de Montemor-o-Novo, distrito de Évora, está a produzir, de forma artesanal, queijo biológico tipo gouda, o mais famoso da Holanda, que vende para lojas e restaurantes portugueses. O queijo é feito com o leite, “não pasteurizado e biológico”, das 15 vacas da quinta, através de “um processo antigo”, que “herdou” dos seus antepassados, e com recurso a utensílios que vieram da Holanda. O queijo, com cerca de quatro quilos e dois ou quatro meses de cura, é provavelmente o único queijo tipo gouda produzido em Portugal. A par do queijo, Jan também produz iogurte e até pensou em comercializá-lo, mas desistiu, porque “é um produto mais perecível e há mais controlos e burocracia”.

Eleições Legislativas 2015 / Debate televisivo

Costa acusa Passos de governar a enganar líder PSD cola PS a Sócrates e Syriza

O secretário-geral do PS serviu-se de uma resolução do Governo para apoio a jovens emigrantes para acusar o primeiro-ministro de governar a enganar, enquanto Passos procurou colar os socialistas às lógicas de Sócrates e do Syriza.

No primeiro e único debate televisivo entre os líderes do PSD e do PS antes das eleições legislativas de 4 de outubro, realizado, dia 09, no Museu da Eletricidade, em Lisboa, e transmitido em simultâneo nos três canais televisivos portugueses, RTP, SIC e TVI, o presidente do PSD procurou descredibilizar o programa dos socialistas, referindo por diversas vezes o nome do ex-primeiro-ministro José Sócrates e, já na parte final, comparando o PS, em termos de atuação perante os problemas, à atuação do executivo grego do Syriza.

Costa reagiu comentando que parecia que estava com saudades do “engenheiro José Sócrates”, mas era com ele que Passos tinha agora de debater. Passos comentou então, num tom baixinho: “Não são assim tão diferentes”.

Num dos pontos mais tensos do debate, Pedro Passos Coelho acusou António Costa de propor um “choque do consumo, como se o país precisasse disso, regressando à abordagem de Sócrates de estímulo à procura”.

“Os portugueses sabem a aventura que isso representa”, completou o presidente do PSD, com o secretário-geral do PS a contrapor que, enquanto os socialistas apresentam “um programa já avaliado e com as contas feitas”, Pedro Passos Coelho “não têm programa nem mostra as contas”.

“Os portugueses sabem bem o que fez na última campanha eleitoral e está a tentar não repetir, mas está-lhe sempre a fugir o pé”, disse, antes de acusar o presidente do PSD de entender a governação como “uma espécie de enganar”.

Aqui, o secretário-geral do PS deu como exemplo uma resolução aprovada em março em Conselho de Ministros para incentivar o regresso a Portugal de jovens que emigraram, adiantando que essa resolução, até agora, apoiou “zero jovens” e, no limite, se aplicará apenas a partir de janeiro a 20 cidadãos, já que se resume a 20 projetos e a 20 mil euros de apoios para cada um.

Costa elevou depois o seu tom de voz e dirigiu-se a Passos: “Acha que isto é governar com seriedade?”.

Passos ripostou: “Acho que as famílias portuguesas estão angustiadas é com a possibilidade de se porem em causa os resultados já alcançados. Os portugueses olham para si e para o PS e observam um regresso ao passado”.

“Continua a não conseguir descolar da herança do passado. Os meus resultados em quatro anos de Governo podem ser sindicados. O senhor está todos os dias a negar a evidência”, advogou Passos perante o líder socialista.

O secretário-geral do PS reagiu então às sistemáticas referências de Passos Coelho à herança dos anteriores governos socialistas, dizendo perceber que Passos “tem saudades de debater com o engenheiro Sócrates”.

“Sabe que o engenheiro Sócrates agora até está em melhores condições para debater consigo. Por que razão não faz um

debate se tem tantas saudades? Mas agora terá de debater comigo, porque sou eu o seu adversário”, respondeu.

Costa e Passos apresentaram também visões diametralmente opostas sobre a situação da saúde em Portugal, com o primeiro-ministro a defender que houve uma “melhoria da cobertura” em termos de médicos de família e também uma melhoria global dos indicadores do setor.

“Temos um sistema nacional de saúde melhor do que herdámos”, reivindicou o presidente do PSD, com o secretário-geral do PS a contrapor, com ironia, que o atual Governo “tem criado muitos postos de trabalho para enfermeiros no Reino Unido”.

António Costa rematou que o executivo PSD/CDS foi além da ‘troika’ nos últimos quatro anos nos cortes na saúde, defendeu que o Serviço Nacional de Saúde precisa de reformas e, mais à frente, comprometeu-se ao longo da próxima legislatura, se formar Governo, a baixar as taxas moderadoras.

“Não me comprometo nem com o montante nem com o calendário [da redução das taxas moderadoras], porque não quero estar aqui a fazer promessas que depois não possa cumprir. A última coisa que me passa pela cabeça é daqui a quatro anos estar aqui a debater com o sucessor de Pedro Passos Coelho e com ele a dizer de mim aquilo que tenho agora de estar aqui a dizer” do primeiro-ministro, afirmou, em mais uma farpa dirigida ao chefe do Governo.

O primeiro-ministro, depois, também usou a ironia para responder, equiparando o programa dos socialistas “ao milagre das rosas”.

“Os portugueses têm razões para desconfiar dessa abordagem”, declarou, antes de passar ao contra-ataque, considerando que a Câmara de Lisboa baixou a sua dívida nos últimos anos graças a dinheiro transferido pelo Governo para a autarquia da capital.

O ex-presidente da Câmara de Lisboa reagiu com veemência, alegando que o Governo nada deu, comprando antes os terrenos do aeroporto da Portela na sequência da privatização da ANA.

“Com o dinheiro que a Câmara recebeu da venda dos terrenos, amortizou dívidas. Com os três mil milhões de euros da privatização da ANA, ninguém sabe o que o seu Governo fez ao dinheiro”, afirmou o secretário-geral do PS.

Neste debate, além da tentativa de colagem dos socialistas às lógicas dos governos de Sócrates, Pedro Passos Coelho relacionou o atual PS com o tipo de atuação do Governo de Atenas.

“A crítica que o PS dirige às políticas de austeridade do Governo foi muito comum de se ouvir na Grécia pelo Syriza, mas percebe-se que não tem nenhum realismo. O choque com a realidade, a gente percebe qual é. Quando não tem dinheiro tem de meter-se dentro do pouco dinheiro que tem para governar”, disse.

Neste ponto, Passos disse ainda que os socialistas querem, “resistir à realidade, culpando o remédio pela doença”.

Lisboa, Porto, Braga, Setúbal e Aveiro elegem mais de metade dos deputados

Mais de metade dos 230 deputados da Assembleia da República vão ser eleitos em apenas cinco círculos, com o de Lisboa a escolher 47 parlamentares e o círculo do Porto 39.

Além de Lisboa e Porto, o ‘top 5’ dos círculos que elegem mais deputados integra ainda Braga, que elege 19 parlamentares, Setúbal, com 18 deputados, e Aveiro, com 16.

De acordo com o mapa oficial aprovado pela Comissão Nacional de Eleições e já publicado em Diário da República, estes cinco círculos eleitorais elegem 139 dos 230 deputados da Assembleia da República.

É também em Lisboa, Porto, Braga, Setúbal e Aveiro que estão concentrados mais de metade dos eleitores recenseados - 5.660.127 - num total de 9.682.823.

Os círculos de Lisboa e do Porto são os únicos com mais de um milhão de eleitores: Lisboa tem 1.901.335 eleitores, enquanto no Porto podem votar 1.591.762 pessoas. Em Braga estão concentrados 787.706 eleitores, em Setúbal 725.783 e em Aveiro 653.541.

O círculo de Setúbal, que agora elege 18 deputados e é o quarto maior círculo, é o único que desde as últimas legislativas de 2011 ganhou mais um lugar no parlamento. Em oposição, o círculo de Santarém vai eleger menos um parlamentar, nove em vez dos 10 a que teve direito nas eleições de 2011.

O círculo de Leiria é o sexto maior no número de deputados que elege, num total de 10. Tal como Santarém, os círculos de Coimbra, Faro e Viseu elegem nove parlamentares cada um, enquanto nos círculos de Viana do Castelo e da Madeira

serão eleitos seis deputados.

Nos círculos de Vila Real e dos Açores vão ser eleitos cinco deputados em cada um e nos círculos de Castelo Branco e da Guarda serão, também em cada um deles, escolhidos quatro parlamentares.

Em Bragança, Beja e Évora serão eleitos três deputados por cada círculo, enquanto os círculos de Portalegre, da Europa e Fora da Europa vão eleger, cada um, dois lugares no parlamento.

Quanto ao número de eleitores, em nove círculos registou-se um aumento de recenseados em relação a 2011: Aveiro, Braga, Faro, Lisboa, Porto, Setúbal, Açores e os círculos da Europa e Fora da Europa. Pelo contrário, 13 círculos perderam eleitores: Beja, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu e, ainda que ligeiramente, Madeira.

Nos círculos da emigração, o aumento mais significativo verificou-se no círculo Fora da Europa, que passou de 120.068 eleitores em 2011 para 164.273 eleitores, um aumento de 44.205 eleitores. Já o círculo da Europa ganhou pouco mais de três mil eleitores, passando de 75.114 em 2011 para 78.253 eleitores, de acordo com os dados fornecidos pela Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, relativos a 03 de agosto.

O número global de eleitores também subiu, em cerca de 60 mil: são agora 9.682.823 os portugueses que poderão votar nas legislativas de 04 de outubro, contra os 9.621.076 de há quatro anos.

Força Aérea justifica constrangimentos nas Lajes com ausência de condições

A Força Aérea Portuguesa justifica os “constrangimentos” verificados com o estacionamento de aeronaves civis na base das Lajes, nos Açores, com a ausência “momentânea” de condições de operação.

Num comunicado emitido na sequência das críticas feitas pelo Governo dos Açores e por alguns partidos políticos, dando conta de situações registadas a semana passada no aeroporto das Lajes com aviões da TAP e da Sata, a Força Aérea assegura que os casos ocorridos foram pontuais. “Tratando-se a Base Aérea n.º 4 de uma infraestrutura aeronáutica militar, a situação em apreço ficou a dever-se ao facto de não se encontrarem momentaneamente reunidas as condições de operação aplicáveis a aeronaves civis, designadamente a necessidade de equipamentos destinados a passageiros com mobilidade reduzida”, adianta o comunicado.

A Força Aérea Portuguesa afirma, porém, que o “essencial” é que se discutam e se definam os mecanismos de “articulação junto dos responsáveis pela aerogare civil”, no sentido de se “agilizarem os procedimentos” legalmente em vigor e assim evitar este tipo de situações no futuro.

“Sem prejuízo da antecedência legalmente prevista para apresentação deste tipo de solicitações por parte dos operadores aéreos civis, a Força Aérea, através do comandante da Zona Aérea dos Açores, tomará as medidas ao seu alcance no sentido de agilizar tanto quanto possível futuras situações desta natureza”, refere ainda a Força Aérea.

A situação mais recente ocorreu dia 10, quando um avião da TAP esteve parado meia hora, com os motores ligados e 144 passageiros a bordo, à espera de um lugar na placa C, já que não foi autorizada a operação noutra placa.

Também um avião da Sata Internacional esteve há dias parado cerca de uma hora no aeroporto das Lajes, também com os motores ligados e com passageiros no interior, a aguardar por um espaço de estacionamento.

Casta do Porto Santo vai produzir vinho Madeira

A Cooperativa Agrícola do Funchal (CAF) está a desenvolver um projeto de criação de um vinho Madeira a partir de uma casta tradicional da ilha do Porto Santo, a listrão, com possibilidade de a primeira colheita sair em 2016.

Esta casta branca está em desuso na ilha, mas o projeto da CAF está a comprar uvas desde 2013 e tem conseguido “pequeníssimas quantidades” que têm sido acompanhadas por análises e estudos por parte do Instituto da Vinha e do Bordado da Madeira (IVBAM), disse o presidente da direção, Coito Pita.

“A qualidade é excepcional e todos os enólogos que têm provado o vinho - que ainda não tem autorização para comercialização -, ficam surpreendidos pela qualidade do vinho listrão”, afirmou.

O projeto surgiu da necessidade de inovar na área da vitivinicultura, “criando algo de diferente”, dando corpo à criação de “um vinho Madeira do Porto Santo”.

“Desde há três anos que estamos a desenvolver todos os esforços junto dos agricultores no sentido da compra de uva de castas europeias para a produção de vinho Madeira” e, relativamente ao Porto Santo, a CAF apostou na casta listrão, que estava “em extinção”, dado ser um produto usado essencialmente para vinho de mesa e vendido a turistas na rua.

A CAF tem garantido a compra da uva, apelando o responsável aos agricultores para cultivarem mais, já que garante a compra “e saída das uvas que os produtores cultivem nos próximos anos”.

O enólogo Francisco Albuquerque, da Madeira Wine, assegurou que a casta listrão poderá produzir “vinhos maduros”, dadas as características dos solos da ilha do Porto Santo, idênticos aos do Alentejo.

“É uma casta tradicional do Porto Santo e produz vinhos mais maduros, com um grau potencial superior às castas da Madeira, devido ao tipo de solo, igual aos barros de Beja”, explicou.

A possibilidade de nascer um vinho Madeira branco com menor acidez e rico em álcool é “uma aposta engraçada”, já que “faz vinhos generosos muito ricos de açúcar residual”, acrescentou.

Madeira vai ajudar os Açores a criar projeto de resposta rápida em situações de catástrofe

A Madeira, pioneira a nível nacional na criação de uma via verde para responder a situações de catástrofe, foi convidada para dar formação no continente nesta área e ajudar a criar o mesmo projeto nos Açores.

“Foi uma área que a Madeira, por razões nada agradáveis [caso do temporal do 20 de fevereiro de 2010, em que morreram mais de 40 pessoas], teve de desenvolver e apetrechar para dar resposta rápida, eficiente e eficaz nas situações de desastre”, disse o diretor do Serviço de Urgência do hospital Dr. Nélio Mendonça, no Funchal.

Pedro Ramos falava aos jornalistas à margem da Semana de Emergência, que decorre até 18 de setembro, no Funchal, e vai abordar as vias verdes implementadas no arquipélago. A constituição destes canais implica uma maior celeridade na comunicação e prevê uma redução do tempo de resposta e a eliminação de ‘ruído’ desde o alerta até ao serviço de maior diferenciação.

O responsável salientou que a Madeira tem neste momento 15 instrutores europeus de catástrofe, tendo sido convidados para ir a Itália e ir novamente outubro à Holanda, para dar formação. Está também “em marcha” um outro curso que vai decorrer em Cascais.

“Fomos convidados pelo secretário Regional dos Assuntos Sociais dos Açores, que propôs dar início ao projeto dos Açores no próximo mês de fevereiro”, anunciou Pedro Ramos, destacando que o objetivo é que os “colegas açorianos, de forma autónoma, possam desenvolver o seu projeto de resposta a catástrofes”.

Pedro Ramos mencionou que 199 utentes foram ao

serviço de urgência nos primeiros oito dias no âmbito do 20 de fevereiro.

Por seu turno, o responsável do Serviço de Cuidados Intensivos do hospital madeirense salientou que, em 2009, o Serviço Regional de Saúde da Madeira (Sesaram) também iniciou um sistema de resposta rápida à infeção sépsis, através de uma via verde, no serviço de urgência, projeto que, no ano seguinte, foi ampliado ao pré-hospitalar.

“Fomos pioneiros e ainda somos dos poucos no mundo que têm implementada uma resposta rápida à sépsis no pré-hospitalar”, indicou, realçando que este projeto tem sido replicado e reconhecido.

Em 2010, uma circular da Direção-Geral de Saúde (DGS) propôs “com caráter obrigatório a implementação da via verde da sépsis até fim de 2011 em todos os hospitais da rede nacional de cuidados com serviços de urgência polivalentes, que tem unidades de cuidados intensivos”.

José Júlio Nóbrega adiantou que a Madeira participa nestas equipas de trabalho a nível nacional e que a DGS está a rever e vai divulgar “uma nova norma atualizada, com base em níveis de referência” nesta área.

Por seu turno, o diretor clínico do hospital do Funchal, Eugénio Mendonça, defendeu que “todos têm de saber trabalhar em equipa” na área da saúde na região e sustentou que “o passo fundamental é que todos ajudem o Serviço Regional de Saúde a ultrapassar as dificuldades que está a viver e as que se avizinham”.

Associação de Agências de Viagens considera a SATA empresa âncora para o destino Açores

O presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) afirmou, dia 11, que a liberalização do espaço aéreo nos Açores traz competitividade, mas pediu cautela com a SATA, por ser uma empresa “âncora” na acessibilidade ao arquipélago.

“Os Açores têm problemas de acessibilidade muito grandes. Por isso, os Açores têm uma dependência muito grande da SATA. É comparável à dependência do continente com a TAP, mas nos Açores a dependência da SATA é maior”, afirmou Pedro Costa Ferreira, ouvido nesse dia pelos deputados da comissão de inquérito ao Grupo SATA no parlamento dos Açores.

A comissão de inquérito foi proposta pela bancada do PSD e subscrita por toda a restante oposição. Tem como objetivo apurar as responsabilidades pela situação financeira em que se encontra a companhia aérea açoriana, que teve prejuízos de 35 milhões de euros em 2014.

Pedro Costa Ferreira considerou ser “essencial ter uma SATA forte e com futuro” para que a região tenha algum controlo sobre a acessibilidade ao destino Açores, dada a dependência do transporte aéreo.

O presidente da APVT, ouvido por indicação do PS, pediu cautela quando se olha para os resultados da liberalização, apesar de reconhecer que esta trouxe “fatores positivos” aos Açores, como “juntar novos segmentos de procura e aumento dos fluxos turísticos”.

Desde 29 de março que as ligações aéreas entre duas ilhas dos Açores (São Miguel e Terceira) e o continente estão liberalizadas, o que levou à entrada na região de duas companhias aéreas de baixo custo (Ryanair e easyJet), que voam, para já, apenas para Ponta Delgada (S. Miguel).

“Se a liberalização for a cura para a região, espero que a SATA não morra dessa cura. Só assim não correremos enormes perigos de causar uma dependência muito pior de algo de que não temos controlo”, afirmou Pedro Costa Ferreira, defendendo que os Açores não se dever tornar num destino barato.

O responsável considerou que a liberalização traz competitividade: “Temos de acompanhar este processo

com muito cuidado. Não deitaria fogo-de-artifício nesta primeira fase. No território nacional já vi chegar companhias ‘low cost’ e partir ‘low cost’. Neste processo de liberalização o que mais me preocupa é a SATA, por ser a âncora. Todo este movimento precisa de consolidação”.

Se a SATA desaparecesse, disse, do ponto de vista teórico, o destino Açores não desaparecia, mas “o processo de substituição de uma companhia aérea é doloroso e demora algum tempo”.

O capital social da SATA, agora maioritariamente público, “não é determinante”, pelo que “a privatização é como a liberalização, ou seja, é um passo em frente” e a importância da companhia “manter-se-á independentemente da origem do capital social”.

Questionado sobre a promoção turística do destino Açores, disse que no território nacional o que tem sido feito é “coerente” e “muito voltada para criar um imaginário sobre o destino”. Já a nível europeu, considerou haver necessidade de mais promoção, alegando que a falta de visibilidade só se combate “com insistência e com investimento”.

“Tem de haver mais promoção, mais investimento senão não há visibilidade do destino. Quanto mais imaturo for o destino, mais investimento é necessário”, referiu Pedro Costa Ferreira, que considerou os Açores “um destino pouco maduro, resolvido e com dúvidas sobre o que se poderá aqui fazer”.

“A região e os políticos da região devem saber encontrar um equilíbrio já que a SATA é um instrumento político, mas não deve ser instrumento da política”, afirmou Pedro Costa Ferreira.

Relativamente às decisões da administração da SATA de inaugurar rotas entre os Açores e o norte da Europa, entretanto encerradas, Pedro Costa Ferreira disse não ter conhecimentos efetivos, mas referiu que “sem abrir rotas não se melhora a acessibilidade, nem se aumenta os fluxos turísticos”.

Lusa

Açores com mais 81% de passageiros de cruzeiros em relação a 2014

Os Açores já receberam este ano mais 81% de passageiros de cruzeiros do que no período homólogo de 2014, esperando, entre 14 de setembro e 23 de dezembro, cerca de 52.000 pessoas provenientes de 24 diferentes navios.

Desde o início do ano, passaram no arquipélago 87.607

passageiros, a maioria (60.861) em São Miguel, seguindo-se o Faial (17.142) e a Terceira (7.040, o que equivale a um aumento superior a cinco mil passageiros).

A partir desta semana e até ao Natal, esperam-se 34 escalas (27 em Ponta Delgada, quatro na Horta e três na Praia da Vitória), seis das quais inaugurais.

De Rabo de Peixe ao Missouri a magnífica jornada de Domingos Selva

Demos aqui conta a semana passada de que o presidente Barack Obama nomeara o general Paul Joseph Selva para o cargo de vice-presidente do Joint Chiefs of Staff e que a família deste oficial da Força Aérea dos EUA nascido há 56 anos em Biloxi, no Mississippi, tinha origens na ilha açoriana do Faial, sendo portanto portuguesa.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

O Joint Chiefs of Staff é o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas e o seu presidente (general Joseph Dunford) e vice-presidente são os chefes do Pentágono.

Paul Selva, era comandante do TRANSCOM, responsável por todos os transportes aéreos militares dos EUA, quando foi nomeado para o JCS e tornou-se assim o terceiro lusodescendente na Administração Obama. Ou o quarto, se tivermos em linha de conta Bo, o famoso cão de água português de Obama, que só tem de balançar amigavelmente a cauda para o dono, não rosnar para os visitantes estrangeiros e não alçar a perna naquelas salas onde viveram Lincoln, Roosevelt e outras históricas figuras.

Como se sabe, o primeiro colaborador de Obama foi David Simas, hoje conselheiro senior depois de ter chefiado o Gabinete de Estratégia Política da Casa Branca. Nasceu em Taunton e é filho do micalense António Simas (do Faial da Terra, São Miguel) e da alentejana Deolinda Matos (de Abela).

Em 2013, Obama nomeou secretário de Energia Ernest Moniz, respeitado físico nuclear e professor do famoso MIT, natural de Fall River e neto de micalenses.

Paul Selva, segundo notícia divulgada pela imprensa de Portugal, era também de ascendência lusa, mas com origens na ilha do Faial, tal como escrevi, mas não corresponde à verdade.

O primeiro a alertar-me para o lapso foi José João Encarnação, camarada de rádio nos tempos de Angola (Rádio Eclésia e Voz de Angola, em Luanda) e que em New Bedford trabalhou no Portuguese Times (umas semanas) e depois na WJFD, quando Edmund Dinis comprou a estação. JJ abalou depois para a Califórnia e foi gerente geral das rádios (portuguesas) KLBS e KQLB, de Los Banos. Goza merecida reforma dos EUA e de Portugal, onde foi primeiro sargento radiomontador da Força Aérea na Base das Lajes e colega do pai do futuro general, Domingos Trindade Selva, que era radiotelegrafista.

Posteriormente, o próprio Domingos Selva teve a gentileza de prestar todos os esclarecimentos. Não é faialense, mas micalense, natural da típica freguesia de Rabo de Peixe e dos seus seis filhos, os três mais velhos nasceram em Biloxi, Mississippi (caso de Paul Selva), mas os três mais novos nasceram na ilha Terceira.

Mas vamos ao esclarecimento de Domingos Trindade Selva:

Snr. Eurico Mendes:

Acabo de ler a sua descrição acerca do general Paul Selva e apraz-me corrigir o facto da sua ascendência que tem sido um enigma. Paul é meu filho.

Fui membro da Força Aérea Portuguesa como radiotelegrafista de avião. Estudei eletrónica nos Estados Unidos, na Base Aérea Keesler, no Mississippi.

Regressei a Portugal e, com um técnico da fábrica dos EUA, montei um complexo de radar na Base Aérea da Ota, treinei um grupo de controladores e mecânicos para operar o complexo. Ao fim de cinco anos pedi para ser licenciado.

Casei com a minha namorada oriunda do Mississippi na igreja do Bom Jesus de Rabo de Peixe e depois emigrei para os States. Passados três anos

naturalizei-me e assegurei uma posição de técnico na Base de Keesler, perto de Biloxi, onde era residente.

Já com três filhos fomos aos Açores visitar meus pais e fui à Base das Lajes visitar amigos da Força Aérea. Concorri a uma vaga de técnico na parte americana e fiquei com um contrato de 18 meses que se prorrogou por 33 anos, com a nacionalidade americana.

Na Terceira nasceram-me mais três filhos. Todos os meus filhos frequentaram a Escola da Base e depois vieram para os EUA tirar os seus cursos superiores:

Michael Selva, vive em Colorado Springs, CO. Frequentou a Academia da Força Aérea dos EUA e fez carreira. Aposentou-se como coronel do Space Command, junto com a esposa, que também era coronel da Logística.

O Dennis Selva é médico pediatra como você relata (em Norcross, Georgia e Children's Healthcare of Atlanta, acrescentamos nós).

O Paul é general.

A Margaret, de Raleigh, NC, graduou em Biológicas e começou na Medicina, mas por razões de saúde desistiu; é mãe de seis filhos, deu escola aos filhos e é dona de casa.

O Tomás e a esposa, de Columbia, MO, são médicos. Ele é professor de Pediatria na Universidade de Missouri aqui perto de nós.

A Mary Louise graduou em contabilidade e é correctora numa cadeia de pequenos bancos rurais nas vizinhanças de Jefferson City MO. Nós, os pais, após a nossa aposentação do Departamento da Defesa, decidimos residir perto dos filhos e netos aqui em Jefferson City, Missouri.

Meu passatempo é apicultor.

Quanto à confusão do meu nome de Selva, sempre fui Selva. Não sou oriundo do Faial e muito menos de Bristol, RI, como tem sido anunciado. Meu pai Domingos da Estrela Leite também conhecido como Domingos da Ponte Leite foi o regedor da freguesia de Rabo de Peixe durante alguns anos. Quando começou a sua família teve uma desavença com a família e mudou o nome dos filhos para Selva. Mais tarde os meus irmãos mudaram o nome para Leite, mas eu nunca mudei.

Espero que, com este resumo, tenha esclarecido a ascendência do general Paul Selva.

Respeitosamente, Domingos Trindade Selva.

Agradecemos o esclarecimento de Domingos Trindade Selva, cuja vida tem sido como o riacho que vai desaguando num curso de água cada vez maior até chegar ao mar.

Em 1949 (três anos antes do José João, cuja história recordaremos um dia destes), Domingos Selva



General Paul Selva prestando juramento com a mulher, Ricki Selva, segurando a Bíblia.

alistou-se na Força Aérea Portuguesa, que dava os primeiros passos. Tinha habilitações para seguir pilotagem, mas quis ser radiotelegrafista e foi para Lisboa tirar o curso, findo o qual regressou às Lajes. Decorridos alguns meses, como falava inglês, foi escolhido com mais dois colegas para tirar um curso de radar nos EUA, no âmbito da NATO. Do grupo faziam também parte cinco oficiais pilotos, que em New York foram encaminhados para o Texas, enquanto Domingos e os colegas foram parar à Base Aérea Keesler em Biloxi, Mississippi.

O curso prolongou-se por 19 meses, durante os quais Domingos começou a namorar uma jovem de Biloxi com quem viria a casar. Regressado a Portugal, foi promovido e foi colocado na Base Aérea da OTA, em Alverca, onde requereu o regresso à base de origem, as Lajes. Aproveitou então para requerer a passagem à disponibilidade e o pedido foi deferido. A namorada, que acompanhava a situação, foi ter com ele a São Miguel e casaram na igreja de Rabo de Peixe. Ela fez a carta de chamada no consulado dos EUA em Ponta Delgada e decorridos quatro meses já estava em Biloxi, trabalhando na Base Keesler.

Decorridos cinco anos, já com três filhos e a cidadania americana, foi com a família visitar os pais a São Miguel e deu uma saltada às Lajes, onde o convidaram para técnico dos Air Force Engineering and Technical Services do destacamento americano, um contrato de 18 meses que haveria de prolongar-se por 33 anos.

Nos Açores acabariam por nascer-lhes mais três filhos e os seis tiraram o High School nas Lajes e só vieram para a América para os cursos superiores: três tiraram Medicina, mas só dois exercem e ambos são pediatras. Dos rapazes, dois enveredaram pela Força Aérea, Michael Selva, 60 anos, já passou à reserva como coronel e o irmão, Paul, ainda no ativo, é general de quatro estrelas.

Domingos e esposa reformaram-se em 1991 e, depois de 33 anos nos Açores, regressaram aos EUA, onde tinham espalhada a sua ninhada de seis filhos e 15 netos.

Em princípio residiram no Mississippi, donde a esposa era natural, mas ao fim de dez anos os dois filhos que residem no Missouri pediram-lhes que fossem para junto deles. São Mary Louise, a bancária, e o dr. Thomas Selva, pediatra em Columbia, diretor de informação médica da Missouri University e considerado um dos maiores especialistas nacionais em tecnologia da informação de saúde.

Agora, o Domingos Selva de Rabo de Peixe tem também um filho que é o número dois do Pentágono e no qual se fala em provável conselheiro de Hillary Clinton se ela chegar à Casa Branca.

Não há dúvida que Domingos Selva se pode orgulhar dos filhos, mas estes também se devem orgulhar do pai e da sua jornada de Rabo de Peixe ao Missouri.

Uma bonita história de amor que começou em Biloxi, no dia em que um jovem micalense se cruzou com uma jovem americana e, dentro de três meses, em dezembro, ambos celebram 60 anos de casados.



Domingos Selva, a esposa e alguns dos 15 netos.

Fronteiras íntimas



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

True criticism recognizes itself as a mode of memoir... I believe there is no critical method except myself.

Harold Bloom, *The Daemon Knows*

Aqui está o regresso de *BorderCrossings*. Segue as mesmas linhas temáticas de sempre – literatura e sociedade, ou como a arte reflecte o quotidiano das nossas vidas, e sobretudo como os escritores deste mesmo tempo reagem a um período de transição histórica que atinge tanto o indivíduo como a comunidade em que está inserido, ou as vidas transfiguradas e espelhadas na prosa, poesia e no ensaísmo com que nos identificamos, ou que nos desafia a compreender outros modos de ser e estar. Literatura não é sociologia, sabemos, por detrás dos “factos” estudados, no entanto, estão as narrativas que penetram fundo nos seres reinventados, nos personagens que da realidade passam a um palco de dramatização do riso e do choro, que é a condição humana. Para mim, a literatura foi sempre um acto profundamente identitário, através da qual “vemos” o *outro*, o que nos obriga à auto-reflexão de quem somos e como somos. O experimentalismo literário já se tornou (quase) uma noção anacrónica, e suspeita. Se não há nada a dizer ou a representar, não haverá forma alguma que salve qualquer escrito. As palavras contam histórias, e essas histórias não perdem a sua complexificação quando escritas em linguagens claras, depuradas, e nas quais a metáfora e o símbolo universalizam, ou devem universalizar, o ser humano em qualquer geografia ou circunstância histórica. No centro da minha intervenção desde há muito que estão *também* as literaturas açoriana e de luso-descendente, na América do Norte, ambas vindas ou intimamente associadas a duas grandes tradições culturais e literárias – a portuguesa e a do Novo Mundo, inclusive os chamados escritores canónicos bem mais conhecidos, mas não mais importantes para quem quer conhecer as suas próprias origens, a ancestralidade que nos colocou nos variados mundos do nosso destino, ou aos quais chegámos em busca de uma sobrevivência digna, ou vontade de ultrapassar os nossos próprios horizontes. Vitorino Nemésio, uma das nossas referências maiores, acertou por inteiro quando afirmou que “para nós a geografia vale tanto quanto a história”. Não conseguimos até hoje a projecção que desejamos, e porventura merecemos? As “margens” já não me incomodam minimamente, e acho inútil e até degradante insistir nessa suposta legitimação vinda de outros. Quem não conhece é que é ignorante, não os que sabem de si, e *também* dos outros. No mundo lusófono, os açorianos e seus descendentes – esses que escrevem em Inglês, mas têm o longínquo passado dos seus avós como chamamento persistente e desejado – não devem nada a ninguém a leste das ilhas (ou do grande continente a oeste) que é a sua primeira pátria, a dádiva maior dos seus antepassados lusitanos. Por isso, incluí na primeira secção deste livro as duas vertentes indissociáveis da nossa literatura, a açoriana, a luso-americana e, sempre que possível, a luso-canadiana.

De resto, estarão aqui as minhas abordagens às mais variadas obras de ficção, poesia e ensaio que, em língua portuguesa, são essenciais a uma mais alargada contextualização das realidades que vivemos numa contemporaneidade já sem fronteiras limitativas para a nossa imaginação ou sentimento de pertença a espaços e a culturas que ainda há poucas décadas residiam só na nossa imaginação, por certo, mais míticas do que reais, como caso de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no Brasil, que já recordei aqui nalguns textos referentes a obras de jovens escritores brasileiros. Vivemos desde sempre, e intensamente, a nossa história nacional, essa que esporadicamente foi decidida a partir das ilhas açorianas, e, por sua vez, cada decisão tomada em Lisboa sempre teve, tem e terá imediato impacto directo nas nossas vidas a meio atlântico. Somos parte integrante da Nação, mas, como açorianos, não pertencemos de todo ao seu imaginário. Porém, quanto a literatura e escritos-outros, o nosso contributo tem sido imenso – desde Antero de Quental e outras conhecidas figuras dos séculos XIX e

XX, até a um rol cada vez mais conhecido de escritores e poetas nossos contemporâneos. Se entre eles encontrarem um ou outro livro de autores vindos de outras línguas, é porque falar de nós sem termos consciência do nosso lugar no resto do mundo seria, no mínimo, estranho. A verdade é que hoje o movimento de livros e intelectuais dos mais variados países por todas as capitais, ou nos mais variados eventos literários e culturais, é quase, felizmente, um acontecimento diário.

Não me seria possível escrever sem me dirigir à literatura norte-americana, parte primeira da minha formação na Universidade Estadual da Califórnia, em Fullerton. Presto aqui homenagem a dois dos meus grandes mestres que leccionaram na minha *alma mater*: William Koon, pela introdução, e depois estudo profundo, da literatura sulista, e não só, redefinindo o que é “regionalista” ou “nacional” numa cultura moderna e pluralista, como é a dos Estados Unidos; Michael Holland, um dos últimos *new critics* na academia americana nos primeiros anos da década de 70, formado que era em literatura europeia, dizendo-me repetidamente que quase toda a teoria da literatura que então despontava nos departamentos de línguas e literaturas por toda a parte era um *waste of time*/tempo perdido, e saber ler e interpretar qualquer texto, de qualquer género, requer apenas sensibilidade crítica e estética, procedendo ele depois à definição do que torna um texto uma peça de arte, ou outra coisa. Michael exagerava brilhantemente — achava que o *close-reading*, com a sua atenção ao tempo ficcional, ao tom da linguagem ou à sua ironia ou não, ao andamento rítmico da narrativa (leiam sempre em voz alta, quando vos for possível, aconselhava ainda ele, para não perderam a musicalidade bela de um bom texto), ao ponto de vista do narrador ou da narradora, a sua fiabilidade na história que nos conta, era a única chave essencial à desconstrução ou descodificação de um texto. Não havia muito mais a levar em conta – esqueçam a biografia de um autor, o texto ou valia por si, ou não valia nada, o nome do autor é apenas um nome, absolutamente dispensável para além de o podermos identificar e arrumar na estante. De acordo com tudo – menos neste último ponto. Em cada autor poderá residir toda a história do nosso lugar e tempo. Edmund Wilson, que dizia detestar a *nova crítica*, tornar-se-ia a minha referência inescapável quanto a biografismo e historicismo na percepção ou interpretação de uma peça literária. Um olhar de cada extremo para o meio da ponte, o equilíbrio possível, suspenso na dúvida ou na interrogação, que qualquer leitura aprofundada requer. Por outro lado, a literatura tem de ser algo mais do que “forma” ou mero acto “estético”.

Para mim não há beleza sem significado, não há beleza sem o olhar humano, sem a perspectiva de quem recebe palavras, imagens e sons. Creio que era Jorge de Sena quem dizia que uma foto espacial, sem qualquer indício da presença do humano, não lhe interessava minimamente. Poderá ser um modo discutível de colocar a questão, mas a verdade é que toda a nossa exploração do Universo parece ter esse primeiro e último objectivo – encontrar sinais de vida, de qualquer vida, nessa distância galáctica. A literatura é esse registo de como vivemos e sobrevivemos, sobretudo em comunidade, sobretudo como parte de um todo, simultaneamente como sujeitos activos e decisivos e como indivíduos cujas obrigações incluem decididamente a “obediência” a regras de convivência e justiça entre todos os que conosco partilham os nossos espaços, cada mais sem fronteiras de qualquer espécie. Uma vez mais, a *crítica* é também a *memória* de quem a escreve, o registo de como vemos e vivemos o nosso tempo transfigurado na literatura mais séria, numa tradução mais ou menos livre da epígrafe que aqui vai tirada de um texto de Harold Bloom. Toda a literatura é memória.

É isso a essência do que tento fazer nestas páginas semanalmente. A vida é curta e preenchida de mais para que eu gaste um segundo com livros sem qualidade estética ou relevância temática, ou simplesmente livros que não me dizem seja o que for adentro dos meus interesses ou preocupações sócio-culturais e políticas, o que, para mim, é o todo, ou o quase todo, de uma sociedade. Entretenha-se quem quiser com jogos de palavras vazias, com acrobacias formais tão ao gosto de certas teorias da literatura – e sabemos aonde nos levaram estas, dentro e fora dos seus contextos institucionais.

Parte deste texto será o prefácio ao meu volume *BorderCrossings: leituras transatlânticas III*, a ser publicado em Março de 2016.

“Labor Day”



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Rumino estas falas enquanto passeio, na manhã do “Labor Day”. E concluo que, santificar o “trabalho” sem o trabalhador, não está certo. Porque o trabalho, só por si, não existe sem aquele que o produz. De qualquer modo, este é um dia em que o trabalhador não trabalha. E reserva-o, em grande parte, para visitar e “piquenicar” com os amigos e familiares. E recordo que no ano em que cheguei aos Estados Unidos, com 24 anos cheios de vida e curiosidade, eu, minha mulher e sogra, que conosco vivia, fomos no carro desta, um Oldsmobile novo em folha, visitar contêrreos meus que viviam em New Jersey e, depois, seguimos para Atlantic City, que então era a capital da batota e de Miss América, onde Donald Trump não havia ainda construído o seu maior casino, o Taj Maal, ao custo de mais de um bilião de dolares e que, por acaso, acabou por ser vendido em hasta pública, porque o Trump não tem tido só êxito em todos os seus negócios. Em Atlantic City ficamos dois dias, e este foi o meu primeiro batismo de “Labor Day”.

Mas, nem só isto eu recordei neste “Labor Day” no meu “local de ruminar”, com a inspiração das árvores amigas, a quem já dei um abraço a cada uma delas, e umas palavrinhas em segredo que, decerto, elas não vão revelar. E, como em gesto, “talvez”, de despedida aqui deixo o poema que um dia lhes dediquei e que faz parte do meu livro “Frutos da Minha Lavra”.

ÁRVORE

Desde a torga humilde da montanha
À majestade olímpica do *redwood*,
Sem ti, a terra seria paisagem lunar.

Tu és o pulmão do mundo.

De ti nos vem o ar que respiramos.

Árvore!

Tu deste esperança e sombra

Ao homem das cavernas.

Deste refúgio ao macaco nosso irmão.

Tuas raízes seguram a carne da montanha.

Aos nossos pais tu deste sombra e lume,

E quando o homem construiu a primeira casa,

Tu lhe deste o cume !

Árvore! Sagrada como catedral !

Em teus braços fazem namoro as aves:

Pardais, melros e estorninhos.

Dos pobres és manta e fogueira,

E em tua fronde altaneira,

tu afagas o amor dos ninhos.

E o cantar dos pássaros, de madrugada,

Nas ramagens verdes, majestosas,

São uma mensagem de perdão,

De amor e de beleza,

E a aragem, nas folhas rumorosas,

São teu divino cantochão,

Na missa eternal da Natureza.

Árvore, divina afrodisia

De quem procura majestade,

Altura, Deus e poesia,

Em tudo aquilo que nos deste.

Desde o pinheiro humilde e proletário,

À robustez bruta do eucalipto,

E ao porte litúrgico do Cipreste.

Tu és viga, tábuas e papel,

Onde se escrevem versos e tratados,

Desde as sentenças bíblicas

Aos segredos dos namorados.

Desde as clássicas partituras,

Às saudades e amarguras

Das cartas de imigrantes.

De ti saiu a primeira roda.

A canga do boi e do arado o tamão.

Os tamancos do pobre,

E as tábuas do caixão.

Em ti admiro o que está para além

Deste rude sentir, de quem não tem

Poder para desvendar

O mistério que nós somos...

Tu e eu, respirando o ar que tu expiras,

Abraçando o teu tronco de carne e osso,

Sinto o rumor do teu coração,

Como se meu fosse.

Vai precisar vir a bombaria?



REGRESSO A CASA

Um Diário açoriano de

Joel S. Neto

Terra Chã, 6 de Setembro de 2015

Em Setembro lembramo-nos dos canaviais. Cheira a terra húmida e a apara-lápis, e o vento faz tombar sobre a terra os primeiros ouriços, precoces ainda.

Sei que entra Setembro porque ouço os pneus dos automóveis sobre o asfalto. Há um arco-íris no céu, folhas de plátano pelo chão e nos rostos das crianças uma ternura.

Em Setembro casam-se as segundas oportunidades, e não há nada tão redentor como elas. E também é em Setembro que ficam deprimidos os que não suportam o silêncio.

Setembro é vindima e é crepúsculo. O crepúsculo sempre foi assim.

Nos grandes e calmos dias de Setembro, como lhes chamou o poeta, comem-se os últimos tomates, o resto do milho doce e o mel da Fajã da Serreta, feito pelo sr. Manuel Jorge. Compram-se sapatos novos, tiram-se os casacos do armário e o Q.B. torna a fazer torrões de pistácio.

Tenho saudades de torrões de pistácio. E de chá de néveda. E de tempestades.

No mês de Setembro estreiam os filmes de Woody Allen. Voltam o jazz, o teatro e as noites sem programa, e também há festas em São Bartolomeu, com o João Ângelo cantando ao desafio.

Tudo é mais romântico em Setembro. As lavadias abrandam, o mar mantém-se cálido, as praias ficam desertas. E nós lembramo-nos dos canaviais.

Tudo é mais romântico e belo em Setembro, e é por isso que nos lembramos dos canaviais. E de casacos.

Lá mais para o final de Setembro abrem as primeiras beladonas, engordam os primeiros arachás, partem os primeiros cagarros. Talvez possamos até acender a lareira, lá para o final de Setembro – mas os ouriços continuarão precoces, como uma expectativa do que está para vir.

Entrou Setembro, e Setembro traz sempre consigo a expectativa do que está para vir. Eu ainda sinto a expectativa do que está para vir.

Terra Chã, 7 de Setembro de 2015

Diz-me a Luísa que o termo para “adoração”, no Novo Testamento, é o grego *proskuneo*, que se refere ao cão que lambe a mão do dono. Não me surpreende: o Novo Testamento é o triunfo da esperança.

Ao fim de duas semanas com dois cães em casa, já começamos a glosar aforismos. Se puderes ter um animal, tem um cão; se puderes ter um cão, tem dois.

A Jasmim é uma senhora. Faz as necessidades às escondidas e em duas manhãs habituou-se a andar à trela. Pede mimos a toda a hora, e nós damos-lhos.

O Melville é uma revelação. Ao primeiro dia, viu-a tentar subir a uma cerca e acorreu a impedi-la. Ao segundo, notou

que se tinham atrasado na caminhada, ela e a Catarina, e forçou-me a parar.

Jamais lhe ladrou. De início, cheirava-a imenso. Depois viu-a comer da sua malga e sentou-se, com um ar *debonaire*, à espera de poder mostrar-lhe os brinquedos também.

Nunca pensei.

Agora temos uma cadela inteligente e um cão voluntarioso. A Jasmim é calma, curiosa, ciumenta. Aprende tudo tão depressa que chega a assustar.

O Melville é o líder esgroviado de uma matilha alegremente rumo ao precipício. Tudo nele é paixão. Salta aos muros onde se agigantam leões-da-rodésia. Tem vertigens eróticas até com pedras. Chega do passeio e continua a puxar, como quem diz:

– Atrelem-me um carro de bois! Atrelem-me um carro de bois!

Quando fica a sós com ela no quintal, vai buscar a bola e põe-se a atirar-lha, uma vez e outra, certo de que acabará por ensiná-la a jogar. Se ela prefere brincar às lutas, concede uns instantes e logo se deita de costas, convidando à paz.

Desconhece o ciúme. É previsível, higiénico e irredutivelmente feliz, embora colérico. Podemos pôr-lhe um bife diante: se lhe dissermos “Não!”, não lhe toca. Já se um cão ladrar duas freguesias ao lado, é a III Guerra Mundial.

O que também mostra a sua grandeza ao aceitá-la.

Somos um casal com alguma idade e dois cães, uma princesa que veio da rua e um rufia temperamental que se esforça por ser bom bicho. Se a Catarina tivesse vivido debaixo da ponte, podíamos de facto dizer que os cães são parecidos com os donos.

Terra Chã, 8 de Setembro de 2015

Há uns anos, ainda vivíamos em Lisboa, pus um alarme nesta casa. Tinha deixado instruções ao rapaz que então me cuidava da propriedade para que pintasse umas portas. A meio da tarefa, foi precisa ajuda para arredar uns móveis e vieram dois miúdos aí da freguesia. Um deles entreabriu uma janela e, no dia seguinte, os dois vieram desfrutar da casa.

Beberam o gin, a vodca e as cervejas. Havia beatas nos cinzeiros e marcas de rabos nos sofás. Não desapareceu nenhum objecto. De modo que, quando chamei o Hermínio para me instalar um alarme, foi mais para criar frisson de que como declaração de guerra.

O furto fora sempre o grande crime destas ilhas. Ainda é, creio. Mas já naquela altura vinha declinando.

Lembro-me de, nos anos 80, quando trabalhava na Secção de Justiça, o meu pai andar noites seguidas pelo mato, dando caça aos irmãos G.. Lembro-me de o S. se escapar do calabouço do Comando, agarrar numa barra de ferro largada a um canto e andar parada fora a tentar abrir a cabeça aos polícias.

Entretanto, a maior parte dos bandidos tinha-se acomodado. Muitos estavam no RSI. O próprio S. estava no RSI. Fazia um esforço por não prevaricar – perderia o subsídio.

Mas há dois anos, não muito depois da nossa chegada, desapareceram de um armazém do Museu seis canhões do

século XIX. Eram de bronze, verdadeiras relíquias, e foi um choque. Mobilizaram-se as autoridades. O *Diário Insular* fez várias manchetes. O povo discutia o tema nas ruas.

Foram presos dois rapazes, sentenciados este Verão. Estão em liberdade. Os canhões nunca apareceram.

E, sempre que eu penso na história, como nova razão para deplorar a impossibilidade de viver mais 100 ou 200 anos. Que divertido será quando um dia uma retroescavadora se puser a remover terras nalgum cerrado e começar a encontrar canhões de bronze.

Terra Chã, 9 de Setembro de 2015

– Não vou cortar muito aqui, para não se verem as entradas – diz-me ela.

É jovem, quase uma criança. Quando entro, chego a perguntar onde está a patroa. Parece-me uma miúda em treino para lavar cabeças.

Mas, quando percebe a minha hesitação, mostra-se segura:

– A Carla foi de férias. Também corto a senhores.

E eu sento-me, quase intimidado.

De início, corre bem: o cabelo vai-se moldando. Regressada do café, a *manicure* dirige-me entretanto dois salamaleques e a garota faz-me uma vénia, como se nem todas as cabeleiras fossem de tosquia igualmente honrosa.

Ao chegar à popa, decide ser simpática:

– Não vou cortar muito aqui, para não se verem as entradas. Acha bem?

Apetece-me insultá-la:

– Mas quais entradas?!

Há três anos que corto o cabelo com a Carla. Não sei se fica tão bem como quando vou à Barbearia Campos: de qualquer modo, gosto dele despenteado. Mando desbastar, pago oito euros e despacho-me em cinco minutos.

Desta vez, porém, as palavras da miúda vêm comigo, com a força que sempre têm as palavras das crianças:

– Não vou cortar muito aqui, para não se verem as entradas.

Eu não sabia que tinha entradas. O meu pai tem entradas. Os meus tios têm entradas. Primos meus lutam contra as entradas desde os vinte anos, amigos rapam o cabelo porque ser totalmente careca é melhor do que ser careca.

Eu, não. Eu tenho uma cabeleira dos diabos.

Tinha. Agora, tenho entradas. E, com os passeios, desenvolvi uma inflamação num pé, que o Tom teme ser artrose. E há dias comprei uma caixinha para os comprimidos da tensão e do colesterol, porque me esquecia de tomá-los.

Estou a envelhecer, e agora vivo numa terra de fronteira, de que não se consegue desfrutar sem vigor físico. Quase sinto saudades de Lisboa. Em Lisboa preocupar-me-ia apenas a estética: qualquer creme para o contorno dos olhos me apaziguaria.

<http://www.facebook.com/neto.joel>

<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

Discipline-se a caça na Terceira



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Cheguei encharcado a casa. A serra aparecia tenebrosa. Nevoeiro quanto bastasse entre as pastagens, canadas enlameadas, paredes de pedra derrubadas. O temporal encarregou-se. Coelhoos, por um canudo.

Passada uma semana sobre a abertura da caça ao coelho bravo na Terceira, era suposto haver mais caça nos matos da ilha, quando duas semanas antes da abertura da época venatória a população desta espécie cinegética, a mais procurada pelos caçadores, era assinalável. Porquê este decréscimo repentino do coelho bravo? São díspares as teorias. Um amigo e companheiro das caçarias, cujo nome reservo-me o direito de não divulgar, ferido na sua postura de

caçador cumpridor, contava-me que tratoristas põem propositadamente os tratores por cima dos silvados no fito de espantar os coelhos ali acoitados para depois dispararem sobre eles de cima dos altos veículos agrícolas. E isto na época do defeso, note-se! É que, explica o meu amigo, “como a caça à pomba da rocha é sempre aberta antes da do coelho, eles põem-se a disparar ao coelho sabendo que a florestal e a PSP estarão a pensar que atiram sobre as pombas, ludibriando a autoridade e eliminando a caça no defeso para prejuízo dos caçadores respeitadores da lei.” Mas há depois também os pilha na testa. Vão para o mato à noite e quando a caça sai para vir comer, porque o coelho come essencialmente à noite, impunemente descarregam fogo sobre ela, fazendo-o inclusivamente próximo dos povoados. Digamos que artilharia pesada noturna à revelia da lei e da ordem. Mas a procissão de caçarretas não termina por aí. Chegam ainda os artistas do laço a armarem laçadas em verga nas pastagens que aprisionam os coelhos, acabando os animais

por entrar em estados febris, que os leva a morrer de morte lenta porque tolhidos de movimentos dias a fio.

Caçar é permitido, sobretudo porque há que equilibrar o ecossistema, e até porque o coelho bravo, altamente reprodutivo, come nas pastagens como a vaca, sendo, por isso, o primeiro inimigo dos lavradores e, por consequência, da economia leiteira da ilha.

Impõe-se conter a selvajaria que, cada vez mais, grassa pelos matos da Terceira por parte de caçarretas sem escrúpulos, pois de caçadores não têm nada. Em má hora lhes foram passadas carta de caçador, licença de uso e porte de arma e licença de caça.

A caça desde tempos imemoriais que é um desporto nobre. Apela-se à autoridade florestal para que rastreie entre os que efetivamente têm condições de caçar, os verdadeiros caçadores, e comece a atuar os desordeiros e os fora da lei. É imperioso disciplinar a caça na ilha Terceira.

ZÉ DA CHICA**GAZETILHA****Quem parte e reparte...**

Há sempre um leve descarte
De quem faz a divisão.
Escolhendo a melhor parte
Para si, deste quinhão.

Por isso, com muita arte,
Sempre aos outros convence,
Tirando a melhor parte,
Que a quem reparte pertence!

A parte que lhe convinha,
É esta escolhida vasa,
Puxando sempre a sardinha
P'ra cima da sua brasa.

Mas vão sempre as mãos lavando,
Mostrando um ar inocente,
No lavar 'stão esfregando
Num regozijo de contente.

O mundo hoje tudo aceita,
Que no patego até vota,
Depois da pessoa eleita,
Tudo muda e ninguém nota.

Um mundo cheio de pategos,
Onde vai parar, não sei.
Lembra-me a terra dos cegos
Que quem tem um olho é rei!

A barca navega mal,
No mundo mal comandada,
Entre um forte temporal,
Aqui, ali encalhada.

Entrou em praia rochosa
Encalhou em terra seca.
Com tripulação tihosa,
E comandante careca.

Mas, quem parte e reparte,
Com faca e queijo na mão,
Tem sempre a melhor parte,
Senhor do melhor quinhão!

Faz-me trazer à memória,
A decisão dos burricos,
De La Fontaine a história,
Do macaco e os jericos.

A história...**Do meu livro****Um Ar da Minha Graça**

Conta-se que foi achado
Por jericos, ao pastar,
Um bonito e avantajado
Queijo de bom paladar.

Os dois burros discutiam
Como haviam de partir,
Pois os jericos queriam
Igualmente o dividir.

Lembrou um, na vizinhança
Há um macaco esperto
Que possui uma balança
Capaz de repartir certo.

- Tira esta ideia do caco
(Disse outro com altivez)
Olha que este macaco
Já me enganou uma vez.

Disse o outro em boa fé
E sem pensar em maldades,
Dá o queijo ao chimpanzé
P'ra pôr em duas metades.

Com um naco em cada mão
Logo o macaco desanda
Dando nicão a nicão,
Ora numa ou outra banda.

Lá foi trincando e sorrindo
E gozando de bom modo,
Enquanto foi-se sumindo
Nica a nica o queijo todo.

Disse o jericos mais fraco:
- Vê irmão como antevejo,
Bem te disse que o macaco
Nos ia comer o queijo.

Agora cheios de tédio,
O chorar não tem remédio!...

E o mundo disto está cheio
Quem tem o melro na mão,
Pensa que é devaneio
Não tirar o seu quinhão!

Todo o mundo, em toda a parte,
Onde o humano tem vida,
Seja quem for que reparte,
Sua parte é garantida.

Governadores, presidentes,
Juizes e advogados,
Que tenham estômago e dentes,
Todos os têm afiados.

Até quem tem a missão,
De aos pobres distribuir
Dádivas, tem seu quinhão,
Nas contas de dividir.

Quem recebe, não tem voz,
Mas quem reparte, este não,
Reza sempre o "venha a nós"
E é sempre o melhor quinhão!

Penso até ser uma arte
A arte de dizimar.
Porque quem parte e reparte
Com o melhor vai ficar.

**P.S.**

Não vou gritar nenhum nome
Falar de quem quer que seja,
Quem tem boca, sempre come,
Onde quer que ele esteja.

Há quem grite seriedade,
Com a mão presa no bolo.
Não teve oportunidade,
Ou então é mesmo tolo!

Mas há outros que se diga,
Qu'a ligeireza é tanta,
Que engole e não mastiga,
Com barriga e sem garganta!

Por isso, não tem escolha,
Tudo quanto seja gente
E anda à chuva, se molha,
Ou então, é inocente!

Quanto a mim, é um mistério,
Levo uma pura vida.
Considero-me homem sério,
Porque não toque em bebida!

**Quando eu isto
escrevia,
Há minutos
não bebia!...**

**Há 40 anos****Tensão em Moçambique****Maputo**

A manchete da primeira página do Portuguese Times nº 186, de 19 de setembro de 1974, era "Situação menos tensa em Moçambique". O almirante Vitor Crespo era o novo alto comissário português do território e as ruas de Lourenço Marques (atual Maputo) voltaram a ser patrulhadas por soldados portugueses e forças da Frelimo vindas de Lusaka. Os distúrbios dos últimos dias provocaram 87 mortos, entre os quais 14 portugueses.

Luis Cabral foi eleito o primeiro presidente da república da Guiné Bissau.

HAILE Selassie, 82 anos, imperador da Etiópia desde 1928, foi deposto pelos militares.

JOAQUIM Baptista, desde 1968 diretor do programa bilingue de New Bedford, foi nomeado diretor estadual do programa Título 1, de Massachusetts.

ANTONE L. Silva é diretor dos Correios de New Bedford.

KRIS Mark Cardoso, quatro anos, filho de Maria do Rosário Marques Cardoso e residente na North Front Street, New Bedford, foi atropelado mortalmente na Nash Road. Em East Providence, foi atropelada mortalmente Susan Silvia, 15 anos.

FERNANDO Pinto, 46 anos, residente na Collette Street, New Bedford, foi abordado na rua por um individuo bem falante, também português, que lhe propôs um negócio "chorudo": tinha encontrado debaixo do enxergão da cama dum hospital um pacote contendo milhares de dólares e estava disposto a dividir o achado se o Pinto entrasse com alguma "massa". Pinto foi ao banco levantar \$7.000, que entregou ao estranho, mas quando abriu o pacote só encontrou pedaços de papel de jornal.

WILLIAM Câmara, conselheiro municipal de Fall River, ficou em terceiro nas eleições primárias democráticas para promotor de justiça do condado de Bristol. Nessa eleição, passou a final Ronald Pina, de New Bedford.

ANTÓNIO Parreira Pinto tomou posse do cargo de diretor da TAP na América do Norte, substituindo Mário Félix, que foi transferido para Londres.

JORGE de Sena, escritor e professor da Universidade de Santa Bárbara, foi distinguido com a medalha de cidade de San Jose no decurso da Semana Portuguesa realizada naquela cidade da Califórnia.

Programação do
Portuguese
Channel

**QUINTA-FEIRA, 17 SETEMBRO**

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 18 SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 19 SETEMBRO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE
EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 20 SETEMBRO

14:00 - PARAÍSO TROPICAL
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 21 SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 22 SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 23 SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.





HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net ou ainda para: Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288 New Bedford, MA

Duração do sono

Não há como minimizar a importância de bons hábitos de sono já que muito do nosso estado de saúde tanto físico como emocional depende em grande parte de um bom período de descanso. E é por isso que frequentemente os meus pacientes desejam saber o que são bons hábitos de sono, e mais precisamente qual a duração mais adequada de um dormir descansado.

Acontece que a Academia Americana de Medicina do Sono publicou há poucos dias as novas recomendações para a duração de um período de sono noturno adequado. Ao que parece, adultos saudáveis entre as idades de 18 a 60 anos devem dormir entre sete e mais horas por noite, e não há um limite máximo para o tempo de um sono saudável. Esta recomendação, produto do consenso de quinze especialistas na matéria, visa ajudar os adultos a evitar os riscos associados a sonos inadequados e cronicamente de curta duração.

Um achado surpreendente é que alguns indivíduos parecem necessitar de nove e mais horas de sono por noite e que pelo menos um terço da população não dorme o suficiente.

Este painel de especialistas acentuou que o dormir bem é “*crítico para a saúde, tal como uma dieta adequada e exercício físico*”. Seis ou menos horas de sono é claramente inadequado para os adultos que se queiram manter saudáveis e em segurança.

Por outro lado, os sonos prolongados, nove horas ou mais, podem ser devido a doença crônica e não o contrário, ou seja, não causam problemas de saúde, de acordo com a Academia.

E para as crianças? A resposta é simples, dormir adequadamente é ainda mais importante do que para os adultos. Somente uma noite de sono de má qualidade tem impacto negativo em testes de inteligência nas crianças.

Esta é a conclusão do Jornal Internacional de Psicofisiologia. Os testes efetuados tanto em crianças com desenvolvimento normal e em crianças autistas demonstraram que em ambos os grupos os testes de inteligência verbal pioravam significativamente depois de uma noite com interrupções do sono repousante normal. Os jovens, tanto crianças como adolescentes, são particularmente afetados pela falta de sono porque se encontram num período de desenvolvimento.

Estes testes foram efetuados com a ajuda de electroencefalogramas, e a conclusão foi de quanto mais tempo de padrão de sono, melhor a criança executava os testes cognitivos. Haja sono saudável e saúde!

garfo, esmagar tudo e envolver bem. Reservar. Na hora de servir, aquecer juntando um pouco do caldo de caldeirada para conferir a consistência necessária. Aquecer também um pouco de caldo para o empratamento.

Dourada

Temperar de sal e pimenta e corar do lado da pele numa frigideira bem quente com um fio de azeite. Quando o filete estiver cozinhado a 2/3, voltar para cozinhar o lado da carne.

Fumet

Ingredientes: Espinhas e cabeças de peixes brancos magros; azeite; cebola; alho francês; funcho; bolbo de aipo e vinho branco.

Confecção: Sangrar as cabeças e espinhas. Corar as espinhas e cabeças de ambos os lados num tacho com um fio de azeite, em lume brando para não ganhar cor. Cortar os legumes (que deverão ser brancos) e cortes pequenos (mirepoix), juntar às espinhas e suar. Refrescar com vinho branco e adicionar água. Deixar levantar fervura e deixar ferver suavemente durante 20 minutos, retirando as impurezas que se formam à superfície durante esse tempo. Escorrer com cuidado através de um passador de rede, descartar as espinhas e legumes e reservar o caldo (fumet).



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Sou o guardião legal de uma criança atualmente com dez anos e que tem estado nos últimos três anos num orfanato (foster care).

Há alguns anos, o departamento DSS arranhou Specialized Foster Care para a criança com necessidades especiais, através da agência DARE Family Services, Inc., como parte do programa DSS. A criança requer supervisão de 24 horas.

Há três meses, ele foi atropelado por um carro quando andava de bicicleta sem supervisão. Já discuti este assunto com DSS e informaram-me que a única ação que posso tomar é contra o condutor do veículo, que afirma não ter culpa.

Acho que o Departamento de DSS, bem como os pais adotivos (foster parents) têm culpa por não terem supervisionado adequadamente esta criança. Existe algum recurso para que esta criança possa receber indemnização pelos seus ferimentos?

R. — É interessante lembrar que esta questão foi, recentemente, abordada por um juiz do Tribunal Superior do Condado de Middlesex. Nesse caso, uma criança ficou seriamente ferida ao ser atropelada por um veículo. O guardião legal processou o DSS, o estado, e os pais adotivos. A teoria da lei contra o Estado e DSS foi que desde que os pais adotivos foram selecionados por eles a seleção foi feita de forma negligente e há uma teoria do direito que, mesmo se o pai adotivo é considerado um contratante independente, a Commonwealth ou qualquer outra entidade pode ser processada. É uma estratégia legal complicada de provar em tribunal, mas, neste caso particular, os advogados desta criança foram bem sucedidos. Com base nos fatos apresentados àquele juiz havia provas suficientes para achar não só os pais adotivos, mas também o DSS negligente.

Cada caso tem de ser tratado de acordo com as suas próprias circunstâncias. Estou absolutamente certo de que a decisão proferida por aquele tribunal vai ser apelada e, eventualmente, o Tribunal Superior de Justiça neste estado terá de resolver esta questão, que parece-me nunca ter sido abordada.

Quanto ao caso que apresentou-me sugiro que procure um advogado com experiência nesta área do direito e talvez até mesmo lembrá-lo de que há uma decisão do Tribunal Superior recente que abordou esta questão e com alguns efeitos.

R. — Os seus benefícios de Seguro Suplementar terminarão se estiver fora do país por 30 dias ou mais. Visto que vai viajar por apenas duas semanas, os seus benefícios não serão afetados. Todavia, é importante notificar o seu representante das suas datas de partida e regresso e se vai estar lá por trinta dias ou mais.

P. — A minha ex-esposa faleceu o mês passado. Os nossos filhos, de 11 e 14 anos, tem elegibilidade para benefícios de Seguro Social?

R. — É possível. Depende se ela tinha créditos suficientes para estar segurada. Se ela tinha, os seus filhos terão direito a benefícios. Contacte o gabinete para requerer benefícios de sobrevivente. Pode ligar para o número 1-800-772-1213 para marcar reunião. Esses requerimentos, por enquanto, não podem ser submetidos por meio de www.socialsecurity.gov, mas pode encontrar no site a informação sobre os benefícios



Receitas & Dicas
Chef Nuno Alves
Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times

CALDEIRADA

Filete de Dourada corado com esmagada de caldeirada

Ingredientes (serve 4 pessoas): 4 filetes de dourada; 4 batatas grandes; 2 cebolas; 2 tomates; 1 pimento vermelho; 2 dentes de alho; Qb azeite; QB fumet; Qb sal; Qb pimenta e Qb coentros.

Confecção:

Esmagada de Caldeirada

Descascar as batatas e cortar em rodelas. Descascar a cebola e laminar. Descascar os alhos e laminar. Cortar o tomate em rodelas e o pimento em tiras.

Num tacho com um fio de azeite, dispor cebola laminada, lâminas de alho, tiras de pimento, rodelas de tomate e, por fim, rodelas de batata. Temperar de sal e pimenta, e juntar fumet até cobrir as batatas. Cozinhar tapado até as batatas estarem cozidas. Escorrer o caldo da caldeirada e reservar. Juntar coentros à caldeirada escorrida e, com um

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — O marido da minha amiga esta, infelizmente, perto a morrer. Ele tem 67 anos e recebe do Seguro Social. A minha amiga só tem 50 anos. Ela terá direito a benefícios do Seguro Social?

R. — Por enquanto, é provável que ela terá direito somente ao benefício de morte, de \$255.00. Uma viúva tem que ter pelo menos 60 anos para qualificar-se. Mas há duas excepções. Se ela tiver algum impedimento físico ou mental que prejudica a sua capacidade para trabalhar, ela pode receber como

viúva aos 50. Se ela tem filhos menores, recebe benefícios de mãe com qualquer idade.

P. — Tenciono reformar-me este ano e gostaria de saber se o meu bilhete de identidade serve com prova da minha idade, ou se tenho que mandar pedir a minha certidão de nascimento?

R. — Infelizmente, o bilhete de identidade não serve com prova de idade porque necessitamos de um documento que mostra a data em que o seu nascimento foi registado. Requeremos um documento que fosse registado antes de atingir cinco anos, normalmente é uma certidão de nascimento ou documento religioso (por exemplo, certidão de batismo).

P. — Tenciono visitar família em Portugal por duas semanas. Tenho direito ao meu pagamento de “SSI” enquanto estou lá?

PARAÍSO TROPICAL

140 capítulos

CAPITULO 061 – 21 de setembro

Antenor convida Lúcia para ir a um desfile de jóias. Lúcia diz que não simpatiza com ele e não aceita o convite. Antenor deixa um cartão com ela. Hermínia diz que Lúcia está sendo inflexível e a incentiva a aceitar. Fred se preocupa quando Olavo lhe diz que vai levar Bebel para jantar. Belisário sugere que Bebel seja mais suave e delicada. Tiago e Paula montam um plano para que Taís não falte ao desfile. Clemente telefona para Taís e finge ser um rico que quer encontrá-la no desfile. Mateus termina com Gisela.

Camila diz que está feliz com Fred. Rita comenta com Susaninha que se contasse o que sabe não haveria casamento. Vidal convida Gilda para ir ao desfile com ele. Gilda demonstra seu interesse por Gustavo, que fica cismado. Marion organiza um jantar para Bilac e Lutero. Mateus conta para mãe o seu encontro com Antenor. Lúcia procura Antenor e reclama por ele ter procurado Mateus.

Antenor propõe um jogo: que ela saia três vezes com ele para que ele prove que não é como ela pensa. Lúcia aceita. Antenor conta para Daniel que Lúcia é perfeita para ser a mãe de seu filho. Bebel se atrapalha no jantar com Olavo e a comida de seu prato cai no chão, fazendo um garçom escorregar. A festa começa. Paula anuncia o lançamento da coleção de Evaldo Rocha. Taís fica lívida.

CAPITULO 062 – 22 de setembro

Todos reagem bem ao desfile. Daniel diz a Taís que financiou a produção e o desfile de Evaldo e que descobriram o golpe dela das fotos montadas. Paula avisa que ela pode ir para a cadeia pelo que fez com Evaldo e que eles planejaram a compra feita por Vidal. Paula diz que foi usada por Taís e expulsa-a da sala. Taís vai embora jurando que

não foi derrotada. Virgínia se surpreende ao saber que Mateus foi o responsável por Antenor voltar a dar a mesada. Camila fica enciumada ao ver Mateus acompanhado. Taís culpa Marion. Lúcia comenta com Hermínia que Antenor tem charme. Alice, filha de Lutero, vai com o pai visitar Olavo. Taís pede desculpas a Marion, que aceita. Olavo vê Ivan e faz ameaças. Ivan é atropelado por uma bicicleta e Olavo não faz nada. Lúcia e Mateus socorrem Ivan. Joana digita errado o valor de uma jóia que Alice compra. Alice se recusa a resolver o problema e Joana se exalta. Cássio manda Joana parar de incomodar as suas clientes e ela explode. Evaldo diz a Paula que quer dar queixa contra Taís.

CAPITULO 063 – 23 de setembro

Paula pede que, por causa de Isidoro, Evaldo não denuncie Taís. Eloísa permanece irredutível, mas Evaldo cede. Lúcia avisa Marion que está no pronto-socorro com Ivan. Joana é demitida e precisa pagar o prejuízo. Lúcia escuta Marion ser grosseira com Ivan e se recusa a pagar a conta do hospital. Lúcia paga a conta e deixa seu cartão com Ivan. Cássio procura Joana e ela diz que ele atrapalhou a sua vida. Daniel apresenta aos funcionários o plano de complementação da aposentadoria. Olavo, Xavier e Lutero conspiram. Antenor diz a Vidal que apoiou a idéia para que Daniel não saia do grupo. Isidoro e Dinorá levam as crianças para um piquenique. Gustavo aparece para levar o remédio de Julinho. Antenor convida Lúcia para jantar em sua casa. Dinorá e Gustavo discutem. Eloísa e Taís brigam. Heitor consola Joana. Taís acha que Ivan deve procurar Lúcia para ficar perto da Paula. Lúcia diz a Antenor que teme se decepcionar com ele. Evaldo é convidado para ir à Europa. Ivan procura Lúcia. Taís vai à casa de Isidoro.

CAPITULO 064 – 24 de setembro

Taís pede sua parte na indenização, que julga ter direito, para recomeçar nova vida. Mateus beija Tatiana. Isidoro promete pensar na proposta de Taís.

Lúcia repreende Ivan por causa do roubo do barco. Ivan pede desculpas a Mateus. Ivan conta para Lúcia e Paula que Marion teve um caso com Xavier, mas que ele desconfiou que Ivan não era filho dele. Ivan conta ainda que é filho de um ex-motorista da mãe, que foi criado por Alcides que jamais o aceitou. Olavo diz a Xavier que o perdoou, mas que jamais vai perdoar Marion. Lúcia convida Ivan para trabalhar com ela. Jáder ouve Olavo marcando encontro com Alice. Bebel conta para Virgínia e Belisário que Olavo é seu protetor. Urbano convida Marion para ir ao casamento de Fred com ele. Taís diz que Ivan precisa aceitar a oferta de Lúcia. Jáder marca encontro com Bebel em frente ao Duvivier. Bebel vê Olavo entrando com Alice. Jáder diz que Olavo vai ao casamento de Fred com Alice. Virgínia decide arrumar Bebel e levá-la ao casamento. Isidoro diz a Taís que vai conversar primeiro com Clemente e lhe pede para encontrá-lo depois. Olavo reage ao ver Bebel no casamento.

CAPITULO 065 – 25 de setembro

Mateus cumprimenta Fred. Dinorá não dá atenção para Gustavo. Mateus deseja felicidades a Camila em tom emocionado. Camila chora quando ele sai. Rita conta para Heitor que Fred chantageou Neli. Heitor pede que Camila não se case com Fred. Neli diz que não queria que a filha cometesse o mesmo erro que ela, que casou por amor com alguém sem dinheiro. Camila pede para ficar sozinha e decidir. Fred pede perdão a Camila e diz que não quer que ela seja infeliz casando-se com ele. Camila decide se casar com Fred.

Isidoro reage ao ouvir Paula, Clemente e Hermínia contando tudo o que Taís fez. Isidoro avisa Taís que estão indo para a delegacia, pois ela vai pagar pelo seu crime. Taís foge de carro e Isidoro a persegue. Um caminhão bate no carro de Isidoro. Vidal se declara para Gilda.

Paula se desespera ao saber da morte de Isidoro. Zé Luiz é consolado por Daniel. Taís chega ao velório de Isidoro.



NECROLOGIA

Setembro de 2015



Maria E. Carvalho, 81, East Providence; dia 03. Natural de São Miguel, era viúva de Virgínia D. Carvalho. Deixa os filhos José Carvalho, Brenda Custódio, Natalie Coelho, Helena Melo e Linda DiSano; netos; bisnetos e irmãs.

Germana Alves Moreno, 92, Indian Orchard/Springfield; dia 04. Natural de Meixide, era viúva de João De Jesus Moreno. Deixa os filhos Manuel, Aníbal, Aida e John Moreno e Lucy Charest; netos e sobrinhos.

José C. Lopes, 58, Central Falls; dia 04. Natural dos Açores, era casado com Maria E. (Moniz) Lopes. Deixa, ainda, a mãe Maria (João) Lopes; os filhos Michael, Charles e Sabrina M. Lopes; netos e irmãos.

Francisco Miranda Gonçalves, 82, New Bedford; dia 06. Natural da Ribeirinha, Terceira, era viúvo de Liodina da Silva (Pereira) Gonçalves. Deixa os filhos Manuel Belchior Pereira, Alexandre H. e Francisco Jorge Gonçalves, Fernanda Pereira Smith, Teresa Maria Fraga e Helena D. Medeiros; netos; bisnetos; trinets; irmã e sobrinhos.

Gabriel Maurício, 97, Fall River; dia 07. Natural de Porto Formoso, S. Miguel, era viúvo de Maria De Jesus (Pacheco) Maurício. Deixa os filhos Joe e Manuel Maurício e Connie Araújo; netos; bisneto; irmã e sobrinhos.

José A. Ferreira, 55, Warren (anteriormente

New Bedford); dia 07. Natural da Ribeira Grande, S. Miguel, deixa a mãe Aguida (Couto) Ferreira; filhos Marlene, Stephanie e Melissa Ferreira; netos e irmãos

Maria Lourdes Bettencourt, 96, East Providence; dia 08. Natural da Luz, Graciosa, deixa as irmãs Lucinda Mendonça e Maria C. Bettencourt.

Maria Lourdes Aguiar, 93, Bristol; dia 08. Natural da Fazenda, Flores, era casada com Manuel Aguiar. Deixa, ainda, a filha Maria M. Aguiar e irmã.

Manuel Viveiros, 45, New Bedford; dia 09. Natural do Faial, deixa os filhos Clayten, Carson e Caiden Viveiros e Ashley Demers; netos; irmãos; sobrinhos e a mãe dos filhos Nicky Canfield.

Maria F. Toledo, 80, Warren; dia 09. Natural dos Açores, era viúva de João Verissimo. Deixa os filhos João, António, Luís, José e Paul Verissimo e Maria DeLurdes Conte; netos e bisnetos.

Maria Leite, age 82, New Bedford; dia 11. Natural de São Miguel, era viúva de António Leite.

Deixa os filhos António, Tiago, José, Henry, John e Denis Leite, Armada Gonçalo, Julia Gabriel e Aura Medeiros; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Cuidado com os amores que só causam sofrimento e dor. Saúde: Dores de cabeça. Dinheiro: Período favorável no que concerne a situação laboral. Números da Sorte: 01, 08, 10, 14, 19, 22</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Novo amor ou solidificação do atual. Saúde: Problemas no sistema nervoso. Dinheiro: Não confie demasiado nos outros. Números da Sorte: 08, 16, 33, 38, 42, 46</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Dedique mais tempo à família e seu par. Saúde: Dores musculares. Dinheiro: Dúvidas profissionais que poderão fazê-lo tentar ser mais contido relativamente aos seus gastos. Números da Sorte: 05, 15, 20, 28, 35, 39</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Harmonia familiar e sentimental. Saúde: Sem preocupações. Dinheiro: Um passo de cada vez e alcançará os seus objetivos. Números da Sorte: 2, 4, 7, 12, 16, 17</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Afaste-se da rotina com a pessoa amada. Saúde: Regular, sem sobressaltos e surpresas. Dinheiro: Poderá, em breve, ver os seus objetivos alcançados. Números da Sorte: 19, 24, 26, 38, 39, 42</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Paixão atual pode acabar. Saúde: Grande vitalidade. Dinheiro: Siga conselhos de peritos antes de iniciar negócio. Números da Sorte: 14, 26, 28, 31, 37, 42</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Cuidado com os pensamentos negativos. Saúde: Fadiga. Descanse. Dinheiro: Não seja demasiado autoconfiante; coisas podem não correr como previsto. Números da Sorte: 03, 09, 15, 18, 27, 29</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Pense bem antes de assumir 1 relação. Saúde: Alimentação mais equilibrada. Dinheiro: Não se exceda nas suas compras. Números da Sorte: 13, 19, 24, 29, 35, 36</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Mais confiante; encontrará equilíbrio nas suas relações. Saúde: Opção por alimentos saudáveis e menos calóricos. Dinheiro: Boas perspectivas; defina objetivos e concretize-os. Números da Sorte: 18, 25, 29, 33, 36, 39</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Cultive criatividade e imaginação na relação. Saúde: Dores de rins. Dinheiro: É provável que tenha de enfrentar alguns problemas, mas tudo se resolverá. Números da Sorte: 14, 27, 30, 34, 36, 38</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Clima tranquilo. Saúde: Favorável, mas cometerá excessos. Dinheiro: Aposte na projeção profissional e poderá alcançar os seus objetivos. Números da Sorte: 01, 09, 11, 28, 31, 34</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Visite com regularidade familiares. Saúde: Dores de pernas e musculares. Dinheiro: Cuidado com os gastos inesperados, planeje. Números da Sorte: 02, 25, 29, 30, 34, 42</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Óbitos:

DIA 08: DELFINA CRUZ, ATRIZ

Delfina Cruz morreu terça-feira, dia 08, em Paris, França. A notícia foi avançada por Daniel Martins no Facebook. O relações públicas e amigo de longa data da atriz de 69 anos revelou que Delfina tinha partido para a capital francesa para tentar lutar contra a doença.



regular na ficção do pequeno ecrã desde o aparecimento da televisão em Portugal, preparava-se para regressar à ficção televisiva e integrar o elenco da novela da TVI Mulheres. No entanto, um acidente de viação, que resultou no seu atropelamento, impediu que voltasse à representação.

Delfina Cruz começou a sua carreira, aos 13 anos, na década de 60, no Parque Mayer. A última temporada de Morangos com Açúcar e a novela Remédio Santo (TVI) foram os seus últimos projetos televisivos.

No ano passado, Delfina Cruz, que manteve ao longo dos anos uma presença

DIA 13: BETTY LAGO, ATRIZ



em março deste ano, anunciou que estava novamente a lutar contra a doença, que também já tinha atingido o fígado.

Betty Lago começou a trabalhar como modelo na década de 70 e, mais tarde, estreou-se na representação, com a participação no filme Dona Flor e os Seus Dois Maridos, em 1976.

Betty Lago morreu domingo passado, aos 60 anos, na sua casa do Rio de Janeiro. A atriz e ex-modelo brasileira lutava contra um cancro na vesícula desde 2012.

Betty venceu a primeira batalha contra o cancro, no entanto,

A partir desse momento, foi presença assídua nas novelas da Globo, entre elas Uga Uga, O Quinto dos Infernos, Kubanacan, Duas Caras e Caminho das Índias.

ORQUESTRA SINFÓNICA DE NEW BEDFORD
Celebrações do centenário arrancam a 19 de setembro

A New Bedford Symphony Orchestra (NBSO) inicia as celebrações do seu centésimo aniversário com a festa do século!

As festividades vão começar com um evento especial de aniversário, no dia 19 de setembro, pelas 5:30 da tarde, na Star Store (715 Purchase Street - em frente ao Zeiterion Theatre) em New Bedford, com música, balões e muita comida.

Os bilhetes para o evento, \$25 por pessoa, estão disponíveis na sede da NBSO e telefonando para 508-999-6276.

Às 6:45 da tarde, a festa passa para a rua, em frente ao teatro Zeiterion, onde se procederá à cerimónia do corte de bolo de aniversário, com distribuição gratuita pelos presentes.

No âmbito das comemorações do centésimo aniversário, o primeiro concerto da temporada 2015-2016 acontece nessa noite, pelas 7:30, no Zeiterion Performing Arts Center.

O espetáculo dedicado a "Berlioz, Sibelius e Dvorák" contará com o regresso do violinista Martin Chalifour.

Os interessados podem adquirir bilhetes (\$25-\$60 para adultos e \$10 para estudantes) na bilheteira do teatro; telefone 508-994-2900 ou www.nbsymphony.org.

A New Bedford Symphony Orchestra, com David MacKenzie como diretor musical há dez temporadas e que se irá reformar em breve, começou em 1915, quando Clarence Arey, professor em New Bedford, fundou uma



orquestra sinfónica para trazer música clássica a esta região.

Atualmente, a NBSO é uma orquestra profissional de excelência e que se tem exibido com artistas convidados de renome internacional, apresentando anualmente uma série de 7 concertos de música clássica e popular (pops) e quatro espetáculos de música de câmara.

Esta orquestra tem ainda, ao longo dos anos, fornecido programas educacionais para os residentes mais novos desta área e que tem merecido reconhecimento nacional.

- TEMPORADA 2015 - 2016
Berlioz, Sibelius & Dvorak
19 de setembro às 7:30 da tarde
Mendelssohn's Elijah
18 de outubro, 3:00
Paulus, Rachmaninoff & Beethoven
21 de novembro, 7:30
Family Holiday Pops
19 de dezembro, 03:30 PM e 7:00
Britten, Schumann & Mussorgsky
20 de fevereiro, 7:00
Poulenc, Ravel & Tchaikovsky
9 de abril, 7:30
Bernstein & Beethoven
14 de maio, 7:30.

Todos os espetáculos ocorrerão no Zeiterion Performing Arts Center, na baixa de New Bedford. Mais informações visite www.nbsymphony.org.

Sob a batuta do maestro David MacKenzie, a NBSO conquistou nas últimas dez temporadas reconhecimento como uma das orquestras mais importantes da Nova Inglaterra. O diretor musical irá reformar-se no fim da temporada 2015-2016 que assinala o centésimo aniversário da New Bedford Symphony Orchestra.



Cantora portuguesa em digressão pelos EUA
Lula Pena atuará dia 19 em Somerville

A cantora portuguesa Lula Pena, natural de Lisboa, mas a residir em Barcelona, está em digressão pelos Estados Unidos durante este mês.

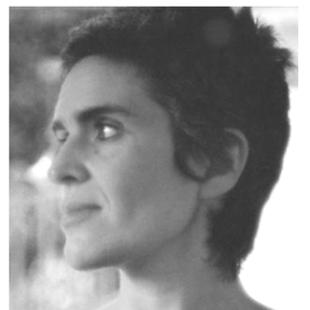
A artista que mistura o fado tradicional com folclore português, canção francesa, morna caboverdiana e

bossa nova brasileira, irá atuar este sábado, dia 19, no Johnny D's, em 17 Holland St., Davis Square, Somerville, em Massachusetts, a partir das 7:30 da noite.

Os bilhetes, \$25, podem ser adquiridos telefonando para 617-876-4275 World Music/CRASHarts, ou

www.WorldMusic.org

Para além deste concerto, Lula Pena atua hoje, quarta-feira, em Nova Iorque, no World Music Institute, Drom; dia 17, no Duke Performances, Durhan, NC; dias 21 e 22, Chicago World Music Festival, Chicago, IL



e dias 25 e 26, no Lotus Festival, Bloomington, IN.

Statement of Ownership, Management, and Circulation for Portuguese Times, Inc. dated September 8, 2015.

Statement of Ownership, Management, and Circulation for The Portuguese Times, Inc. dated September 7, 2015.

Statement of Ownership, Management, and Circulation for Portuguese Times, Inc. dated September 15, 2015.

CONCURSO 06 TOTOCHUTO

Guilherme Moço mantém liderança

No concurso 06 do Totochuto, com jogos da I Liga (4ª jornada) e II Liga (6ª jornada) o líder continua a ser Guilherme Moço, com 51 pontos, seguido dos concorrentes Walter Pacheco e José M. Rocha, ambos com 43 pontos.

O vencedor semanal foi Walter Araújo, com 14 pontos, tendo direito a uma refeição grátis, oferta do Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Table with 2 columns of names and scores for the general classification.

Table listing names and scores for various participants in the competition.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 09

I LIGA (7.ª JORNADA) — II LIGA (10.ª JORNADA)

Form for recording match results for 12 different teams, including Académica-Marítimo, Paços Ferreira-Nacional, etc.

Form for entering personal details: Name, Address, Locality, State, Zip Code, and Telephone.

Instructions for submitting the form: 'Preencha com os seus palpites e envie para: Portuguese Times - Totochuto...'

Palpites da Semana

José M. Rego continua líder

Nesta jornada, com jogos da I Liga, o pódio manteve-se o mesmo, com o concorrente José M. Rego a liderar com 22 pontos...

Para encontrar o vencedor semanal foi necessário recorrer a sorteio, dado que os concorrentes Dina Pires, Elísio Castro, João Barbosa e Manuel Lopes, conseguiram 5 pontos cada...

Table titled 'PALPITES - 13ª Edição I LIGA' showing predictions for various players across different matches.

I LIGA - 4ª JORNADA

Table of results for the I Liga 4th round, listing teams and their scores.

PRÓXIMA JORNADA (5.ª)

Sexta-feira, 18 de Setembro: V. Setúbal-Guimarães (3:30 PM, Sport TV). Sábado, 19 de Setembro: Paços Ferreira-Rio Ave (3:45 PM, Sport TV). Domingo, 20 de Setembro: Académica-Boavista (11 AM)...

CLASSIFICAÇÃO

Table showing the overall classification of teams in the I Liga, including columns for J, V, E, D, Gm-Gs, and P.

II LIGA (6.ª jornada)

Results for the II Liga 6th round, listing teams like Oriental-Sporting B, Atlético-Varzim, etc., and their scores.

7.ª jornada (16 de setembro) and 8.ª jornada (20 de setembro) match schedules for the II Liga.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing the overall classification of teams in the II Liga, including columns for J, V, E, D, Gm-Gs, and P.

SATA AZORES AIRLINES logo and website information.

INNER BAY logo and address information.

Advertisement for PORTUGALIA MARKETPLACE, featuring the SATA logo and contact details.

Casamento com muitos meninos

Benfica e F.C. do Porto apareceram este fim de semana com caras portuguesas nos respetivos onzes titulares o que nos últimos anos tem sido uma raridade, ao contrário do Sporting que tem feito apostas mais valiosas e mais consentâneas com a realidade portuguesa.

Jovens com valor – afirmam os entendidos – e a confirmação de que se são bons para jogar lá fora porque não para jogar em casa? Quer isto dizer que a importação de produto estrangeiro tem tendência a acabar?

Não, nada disso, até porque o Benfica já esta semana investiu mais uma saca de lona de dinheiro num médio-extremo argentino de apenas 21 anos e na equipa B tem uma carroça cheia de rapazes novos vindos dos quatro cantos do mundo, alguns deles rotulados de futuras vedetas mas que com o tempo já ninguém se lembra deles. Pudera! – se não jogam nos grandes palcos sob os holofotes da televisão como é que vão ser conhecidos?

Infelizmente os resultados dão razão aos que apostam sistematicamente em jogadores já feitos e mais batidos.

O F.C. do Porto, por exemplo, dominou o futebol português durante os últimos 25 anos, com exceção dos últimos dois e um ou outro escorregão pelo caminho. Se recuarmos no tempo, a exceção caseira ou *made in Portugal* deu-se no tempo das defesas de ferro como Fernando Couto, Jorge Costa e Ricardo Carvalho que emparceiravam com um guarda redes de luxo chamado Vítor Baía e com outros ossos duros de roer como André, João Pinto, Fernando Gones, Domingos e muitos outros. Depois desses foi um ver de se “aviar” com estrangeirada, todos bons e quase todos incrivelmente

valorizados e rentáveis para os cofres do clube orientado por esse mágico “filho da mãe” Pinto da Costa.

Não se pense, porém, que esta febre estrangeira é problema único do nosso Portugal. Lá fora, como é uso dizer-se, a doença lavra pelos grandes clubes ingleses, franceses e espanhóis e a própria Alemanha vai aos poucos quebrando a sua resistência. Repare-se por exemplo no seu clube mais representativo – Bayern de Munique – e note-se a legião estrangeira que por ali milita.

O que mais estranho são os clubes ingleses já que para mim a pátria mãe do futebol foi durante anos a imagem pura de uma defesa nacional. Tão elevado é o número de estrangeiros na Inglaterra que um dos mais consagrados monstros da seleção campeã do mundo em 1966 – Bobby Charlton – disse a semana passada que “não sei mais pronunciar tanto nome diferente da minha equipa”, referindo-se ao plantel da emblemática e conquistadora formação do Manchester United.

O fim de tudo isto só poderá acontecer com uma legislação que venha da responsabilidade máxima pelo futebol, a FIFA, mas sabe-se que essa anda tão atarefada a roubar que se esquece dos seus cada vez mais colossais problemas.

Para sinal de partida, a Itália, primeira potência europeia a envolver-se em altos gastos, começa por impor uma lei que obriga as equipas a terem permanentemente em campo um mínimo de seis jogadores italianos. Nascido na Itália? Acho que não, o que quer dizer que se a coisa for aprovada já os clubes começam a tratar da nacionalidade dos imigrantes lá da casa.

Faz lembrar o Sporting do falecido João Rocha que quando se apercebeu que tinha dois estrangeiros a mais foi ao famoso Elefante Branco, pegou na mão de duas *nices* repariguinhas, levou-as ao escritório judicial da Rua da Prata onde já estavam dois búlgaros à espera para um casamento cheio de amor e muitos meninos.



Afonso Costa
OPINIÃO

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES

— 3ª Jornada —

SÉRIE A	4ª JORNADA (20 setembro)	CLASSIFICAÇÃO
Limianos-Vianense 1-1	Sobrado-Amarante	1 CALDAS 09
Bragança-Mirandela 1-0	Coimbrões-infães	2 U. LEIRIA 09
P. Salgadas- Marítimo B. ... 1-0	Vila Real-Pedras Rubras	3 B.F.C. BRANCO 05
Vilaverdense-Camacha ... 2-1	Tirsense-Salgueiros 08	4 CRATO 04
Minas Argozelo-Neves 2-4	Gondomar-Sousense	5 V. SERNACHE 03
		6 ALCANENENSE 03
		7 NAVAL 1.º MAIO 03
		8 PENICHE 03
		9 SERTANENSE 01
		10 A. MORADAL 01
		4ª JORNADA (20 setembro)
		Naval-V. Sernache
		Caldas-Crato
		U. Leiria-Peniche
		Bf.C. Branco-Alcanenense
		A. Moradal-Sertanense
		SÉRIE G
		Malveira-Elétrico 5-2
		Coruchense-Sintrense ... 1-2
		Casa Pia-1.º de Dezembro ... 0-0
		União Torreense-Rea ... 13-0
		Sacavenense-Loures 0-1
		CLASSIFICAÇÃO
		1 MALVEIRA 07
		2 LOURES 07
		3 TORREENSE 06
		4 CASA PIA 05
		5 1º DEZEMBRO 05
		6 SINTRENSE 04
		7 ELÉCTRICO 03
		8 SACAVENENSE 02
		9 REAL 01
		10 CORUCHENSE 00
		4ª JORNADA (20 setembro)
		Elétrico-Sacavenense
		Sintrense-Malveira
		1.º de Dezembro-Coruchense
		Real-Casa Pia
		Loures-União Torreense
		SÉRIE H
		Louletano-Castrense 1-2
		C. Piedade-Almansilense 1-2
		J. Évora-L. VRSA 2-1
		Reguengos-Moura 1-0
		Barreirense-Pinhalnovense ... 3-1
		CLASSIFICAÇÃO
		1 CASTRENSE 07
		2 ALMANSILENSE 07
		3 JUV. EVORA 05
		4 A. MONSARAZ 04
		5 BARREIRENSE 04
		6 LUSITANO VRSA 04
		7 MOURA 04
		8 COVA PIEDADE 03
		9 LOULETANO 03
		10 PINHALNOVEN 00
		4ª JORNADA (20 setembro)
		astrense-Barreirense
		Almansilense-Louletano
		Lusitano VRSA-C. Piedade
		Moura-Juv. Évora
		Pinhalnovense-A. Reguengos

FLYMADEIRA

Discover the islands of Madeira

Boston Funchal

\$567

from round trip

Sales from September 15th to 30th, 2015.
Travel from March 01st to April 19th, 2016.
Permitted stopover in Ponta Delgada.
Limited number of seats.

SATA Sales Offices
SATA Contact Center
09:00 am - 05:00 pm Mon - Fri
09:00 am - 01:00pm Sat (USA)
800 762 9995
Travel Agents
www.sata.pt

Price is for round trip airfare per person on SATA Airlines; all taxes and fees included. Travel dates: 01 Mar 15 - 19 Apr 16 (last night). Book by: 15 Sep 15 - 30 Sep 15. Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50lbs/23kgs. Carry on: 8kgs/17lbs. Checked bag fees apply for additional checked baggage. Please see the airline website for more information. Restrictions/through dates may apply. Capacity controlled. Subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. SATA Airlines/Agents/Express are not responsible for errors or omissions.

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$159.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Colonial
WEST WARWICK
\$169.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$139.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Ranch
RUMFORD
\$169.900



Colonial
RIVERSIDE
\$219.900



Colonial
PROVIDENCE
\$129.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$229.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975